



PUB

Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 -
Fernando - 939021837 Anibal -
93 72 44 793

O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista

... o seu jornal de eleição

Director: Carlos Gomes de Sá; Subdirector: José Manuel Reis; Fundado em Dezembro 1985; Ano XXIII 2ª série, n.º 236 Novembro 2008 Euros : 0.80



PUB

EspoAuto

comércio de automóveis

www.espoauto.com

espoauto@espoauto.com

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180

Alunos da EBI assinalam Halloween



Futuro de Forjães em discussão

Realizou-se no passado dia 7 de Novembro uma assembleia de Freguesia extra-ordinária, para discussão/perspectivação do futuro de Forjães.

Não obstante a pertinência da temática em análise, a população continua arredada destes momentos em que se discute o seu presente-futuro, sendo que nem mesmo os elementos que constituíam as listas candidatas à Junta de Freguesia se sentem motivados para as sessões (usualmente, apenas comparecem os elementos eleitos).

pág.12

Criminalidade continua

Se é certo que o número de acidentes ocorridos na EN 103 tem vindo a aumentar, não é menos verdade que igual cenário se passa em termos de criminalidade. Com efeito, são recorrentes os assaltos a residências e moradias, gerando na população uma sensação de insegurança.

Associado a este clima de medo está a percepção de alguma impunidade relativamente a "um grupo de mandriões que por aí anda, que passa o dia no café, sem fazer nada, e à noite anda para aí nas drogas e na gatunagem", vai-se ouvindo, em tom de desalento.

Assim, e depois dos factos descritos na última edição, nota para mais três casos: uma tentativa de assalto a um taxista, em que intervieram 2 jovens forjanenses, e dois assaltos a casas comerciais.

pág.3

Eleições na ACARF

A Assembleia Geral da ACARF, acontecida no último dia 7 de Novembro, ficou marcada pela abertura do processo eleitoral para o biénio 2009-2011.



As listas para os diferentes órgãos directivos deverão ser apresentadas, na sede da associação, até ao dia 5 de Dezembro, estando agendada a eleição para o dia 12 do mesmo mês. Em caso de eleição, os novos elementos tomarão posse na festa de Natal da instituição, prevista para a tarde do dia 20 de Dezembro.

Não obstante a Assembleia Geral, de acordo com os estatutos, ter dado parecer positivo à recandidatura de elementos já com dois mandatos de direcção, é certo que o actual presidente, José Salvador Ribeiro não se irá recandidatar, conforme informação avançada pelo mesmo.

Embora nada seja definitivo é bem possível que a ACARF, que nunca entrou em processo de vazio directivo (teve apenas 4 presidentes, em 25 anos de existência), venha a entrar num novo ciclo directivo.

NOTÍCIAS LOCAIS

- Informação da Junta de Freguesia
pág. 2

Vida Paroquial

pág. 2 e 15

Sinistralidade

- Atropelamento mortal na EN 103
pág. 3

Fundação Lar de St. António

pág. 5

Notícias da ACARF

pág. 5 e 16

ECOS DE NEIVA

pág. 11

Boletim Nascente Escolar

pág. 7-10

Acompanhando o Forjães SC

pág. 13 e 15

Opinião

pág. 12 e 14



Notícias regionais - A informação da sua Terra

INFORMAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA

Obras em S.Roque

O Souto de S. Roque é sem dúvida um dos locais mais belos do nosso concelho.

Nos últimos tempos tem sido alvo de uma maior atenção da nossa parte, nomeadamente no que toca à manutenção dos espaços verdes. Deste modo foram podadas todas as árvores, cortadas aquelas que estavam secas (recorda-se que o abate do sobreiro teve que ser autorizado pelo Ministério do Ambiente), e semeada relva nas clareiras juntas às balizas.

Para além destes espaços que tentamos melhorar continuamente, existem ainda alguns problemas para resolver, que persistem desde a requalificação deste local.

Um deles é a falta de estacionamento, quer para ligeiros, quer para

os autocarros que trazem até nós, cada vez com maior frequência, visitantes de outras paragens.

Outro é o modo como se encontram organizadas as tendas na feira quinzenal que aqui se desenrola.

Deste modo procedeu a C.M.E., acedendo a mais uma solicitação da Junta de Freguesia, à criação de cerca de 50 lugares de estacionamento ao longo da via existente, que permitirão, logo que concluídos, uma reorganização de todo este espaço, quer no que respeita ao estacionamento quer à feira.

A situação actual é insustentável, e não podemos permitir que aquela via se encontre encerrada ao trânsito nos dias de

Cinema Infantil

A Junta de Freguesia, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, decidiu levar a cabo um ciclo de cinema, especialmente dedicado aos mais novos.

Esta iniciativa insere-se no âmbito da dinamização do Centro Cultural Rodrigues Faria e é de carácter gratuito.

A primeira sessão decorreu já no dia 22 de Novembro, pelas 15h30, com a apresentação do filme "SHREK, O TERCEIRO".

Foi maravilhoso ver novamente

esta sala repleta de miudagem, a divertir-se, adquirindo desde pequenos, hábitos de enriquecimento cultural que lhes podem ser bem úteis ao longo da sua vida. Para além disso a descompressão e o divertimento, no meio da grande azáfama da escola e de todos os compromissos que a sociedade lhes impõe actualmente é certamente muito positiva.

Pelo meio, um pequeno intervalo para retemperar forças e para ir ao bar beber um sumo, pois esta

Funcionários de limpeza

A Junta de Freguesia tem actualmente ao seu serviço seis trabalhadores que executam tarefas de limpeza e manutenção. Nenhum deles possui vínculo efectivo a esta Junta de Freguesia, sendo 2 cedidos pela C.M.E., dois contratados através da empresa de Inserção da ACARF e os restantes através de Planos Ocupacionais apoiados pelo Centro de Emprego.

Entende-se, e é uma linha de conduta deste executivo, que a contratação mesmo a título precário deve obedecer a uma lógica de integração e apoio a pessoas em condições económicas e familiares

especialmente difíceis, em detrimento de uma máxima produtividade dos trabalhadores.

Mesmo sob esta premissa, existem limites que não podem ser ultrapassados e princípios de conduta que têm que ser seguidos, sob pena de delapidarmos aquilo que a todos pertence, quer esse património seja físico quer apenas de índole moral.

Por este motivo, vimo-nos nos últimos tempos obrigados a tomar medidas de suspensão temporária de alguns elementos e de reorganização quer das responsabilidades atribuídas quer dos

Av^a Sta. Marinha

Terminou esta semana a pavimentação do troço da Av^a Sta. Marinha compreendido entre a Rua da Seara e a Rua de Além do Ribeiro.

Foi um trabalho longo e difícil onde se executaram para além do saneamento básico desde o Jardim-de-Infância até à rua do Agrelo, redes de águas pluviais, passeios, sublarguras, rectificação de caixas e tampas e todas as novas pavimentações.

Se relembrarmos que ainda conseguimos alargar a via em diversos locais e alargar e reforçar o pontão bem como executar uma série de muros de suporte, teremos

que aferir que esta intervenção para além de necessária veio modificar definitivamente a entrada Poente da nossa vila.



E nunca será demais referir que esta obra não faz parte sequer do nosso programa eleitoral, é apenas

feira, nem tão pouco que as tendas ocupem o espaço que cada feirante entende.

Para isso pretendemos que a feira se desenvolva ao longo dessa via, mas também na rua desde o "Cerquido" até à "D.Rosa do Pedra", que poderá, essa sim, ser encerrada ao trânsito durante esse período.

A falta de estacionamento durante as feiras e a falta de sinalização junta da E.N 103 são também lacunas que pretendemos colmatar muito em breve.

Este local é um património da nossa vila e portanto vai ser sempre cuidado e preservado pela Junta de Freguesia, para usufruto de todos os forjanenses e daqueles que nos queiram honrar com a sua visita.

criança não se quer quieta muito tempo.

Afinal, foi ou não para ter este antigo "Salão de Festas" repleto de crianças que Rodrigues de Faria o mandou construir?

É certamente uma iniciativa para continuar, analisando mesmo se não deve ser estendida a outras faixas etárias, nomeadamente aos mais idosos!

As restantes sessões estão marcadas para 29 deste mês, e 6 e 13 de Dezembro.

próprios grupos. Paralelamente também se aplicou um maior rigor no cumprimento dos horários e da justificação das faltas.

São medidas tomadas para a dignificação da instituição, mas também para garantir a dignidade e o respeito pelos próprios trabalhadores.

Confundir amizade e companheirismo com falta de autoridade, não é o caminho correcto, é prejudicial e obriga a actuações perfeitamente desnecessárias. O facto de trabalhar há muitos anos num local não dá a ninguém o direito de assumir como seu aquilo que é de todos.

e só fruto do empenho e do sentido de oportunidade deste executivo, só possível com o contributo inestimável da CME.

Nós estamos satisfeitos, mas a população de Além do Ribeiro, Pregais e do Matinho que se serve por esta via já merecia esta obra há muito tempo.

Vamos ainda fazer um último esforço para rever a iluminação pública e colocar aí alguns elementos que obriguem a uma diminuição efectiva da velocidade de circulação dos veículos.

Junta de Freguesia

CONVOCATÓRIA Assembleia Geral Ordinária



Carlos Manuel Gomes de Sá, presidente da Assembleia Geral da ACARF, convoca, conforme estatuído no n.º1 do artigo 30 dos Estatutos da Associação, uma Assembleia Geral Ordinária, para o dia **12 de Dezembro**, pelas **21 horas**, na sede social da ACARF, sita na **Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 - 4740-438 Forjães**, para cumprimento do n.º 2, alínea a), do artigo 29º, obedecendo à seguinte ordem de trabalhos:

1) Eleição dos órgãos directivos para 2009/2010

De acordo com o artigo 31º, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois como qualquer número de presentes.

Forjães, 8 de Novembro de 2008

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Carlos Manuel Gomes de Sá

Nota:

As listas de candidatos aos diferentes órgãos sociais da ACARF devem ser entregues até ao dia 5 de Dezembro na secretaria da instituição, durante o horário normal de expediente, para verificação da sua conformidade estatutária.

Caso se torne possível a eleição dos novos órgãos da ACARF nesta Assembleia Geral fica, desde já, convocada nova sessão, para empossamento dos dirigentes, para o dia 20 de Dezembro de 2008, pelas 14:30 horas, na sede social da ACARF, conforme estatuído da alínea b) do n.º2 do artigo 27º e no n.º2 do artigo 18º dos Estatutos da ACARF.

VIDA PAROQUIAL

Pe. José Ledo

O Ano Paulino: Paulo procura Pedro

Algum tempo depois da sua conversão, Paulo decide subir a Jerusalém para reconhecer Pedro e ficou com ele quinze dias (Gálatas 1, 18). É de todos conhecido o modo inesperado e fulminante da conversão de Paulo. Ele mesmo o refere: quando ia a caminho da cidade de Damasco para prender os seguidores de Jesus de Nazaré por se afastarem a mensagem judaica herdada dos antigos, uma iluminação repentina prosta-o no chão e faz-lhe ver de modo claro que Jesus está mesmo vivo e que os cristãos têm razão em segui-Lo.

Desde esse dia, Paulo crê claramente que essa torrente da luz o torce cultural e religiosamente, que Jesus é o Messias prometido, que toda a história do povo hebreu se encaminha para Jesus, que as tradições bíblicas que estudara cuidadosamente em casa de seus pais se mantêm intactas mas a orientação da sua leitura dá uma volta de 180 graus: já não circula em volta de Moisés nem da Lei moisaica mas converge para Jesus de Nazaré, o verdadeiro centro da bíblia!

Esta volta mental de Paulo faz-nos lembrar a surpresa do arquitecto que concebeu uma casa voltada a sul e nessa perspectiva desenhou os espaços da casa (porta de entrada, jardim, sala de receber, sala de jantar, quartos de dormir, salas de arrumos, garagens). De repente, alguém o informa que o acesso à casa e a porta de entrada têm de ser feitos do outro lado, o que obriga a uma reorientação de tudo: o número de

espaços e o seu tamanho conservam-se, mas a relação entre eles é outra.

Isso impõe-lhe um novo rumo para a vida e a obrigação de levar a novidade de Jesus aos Judeus e aos povos de outras culturas. "Ver" e "agir", conversão e apostolado, são duas faces da mesma moeda. Paulo anda uns anos a pregar em lugares mais afastados e a amadurecer o acontecimento. Tem consciência de não haver chegado à fé pelo caminho normal através da comunidade cristã. Sabia desde o tempo de perseguidor que os cristãos viviam unidos aos Apóstolos e nomeadamente a Pedro. Muitos desconfiam da sua conversão, suspeitando tratar-se de uma fantasia interior ou mesmo do ardil de um marginal para entrar no grupo e desmantelá-lo por dentro. Decide ir a Jerusalém para conhecer a Pedro, e, sobretudo, receber de Pedro a autenticação do seu ministério.

Temos assim o carisma, ou o "dom pessoal do Espírito", em direcção à instituição. Isso mesmo já acontecera na altura da conversão: a voz interior que o iluminara diz-lhe para ir falar com Ananias, o responsável local, e receber dele o baptismo (Actos dos Apóstolos 22, 11).

Ser discípulo de Jesus implica uma relação interior com Jesus e também um vínculo exterior e oficial com a estrutura visível, o "corpo" do Senhor Ressuscitado. Todas as mães gravam com júbilo a hora em que os filhos pronunciaram a primeira palavra, e, no pólo oposto, os filhos guardam com sofrimento a hora em que seus pais disseram a última palavra antes de fecharem os

continua na pág. 15

Notícias regionais - A informação da sua Terra

EN 103 Forjães - SINISTRALIDADE

Octogenário atropelado mortalmente

A Estrada Nacional 103, em Forjães, continua a apresentar elevados índices de sinistralidade, conforme dados que, mensalmente, aqui vamos registando.

Infelizmente, e um ano depois de termos assistido, nesta vila, a cerimónias evocativas, no âmbito do Dia de Memória (ver "O Forjanense", Novembro de 2007), onde se defenderam uma série de intervenções, o certo é que quase tudo continua na mesma e os acidentes sucedem-se a um ritmo assustador.

Há dois meses dávamos conta do falecimento de uma septuagenária, na curva do Cerqueiral, em consequência de um

residir em Alvarães, dirigia-se para o seu local de trabalho, quando colheu o peão. O embate do veículo aconteceu na frente lateral esquerda/retrovisor, tendo sido a mesma projectada para a berma oposta. Apesar de assistido e reanimado no local, pelo INEM, a vítima viria a falecer já a caminho do Centro Hospitalar do Alto Minho, em Viana do Castelo, para onde foi transportada pelos Bombeiros Voluntários de Esposende.

A condutora do veículo, após o embate, e seguindo dados apurados, terá entrado em estado de choque, pois não se terá apercebido da travessia do peão,



Viatura envolvida no atropelamento, no local onde se imobilizou

choque entre duas viaturas, a que se junta, este mês, mais uma vítima mortal: o Zé do Landim.

Tudo aconteceu no passado dia 18 de Novembro, um pouco antes das 9 horas, na curva do Cindo Pereira. O malogrado forjanense, de 85 anos, fazia a travessia, e no sentido Poente-Nascente. Acabou por ser colhido, já perto da linha separadora das faixas de rodagem, por uma viatura (ligeiro de passageiros), que circulava em sentido ascendente, ou seja, Viana-Barcelos. A condutora do veículo, uma jovem barcelense, casada e a

tanto mais que apesar da ligeira curvatura da via, o local apresentava boa visibilidade e não há vestígios de qualquer travagem abrupta.

A GNR de Esposende tomou conta da ocorrência, tendo ainda estado no local do acidente, da parte de tarde e atendendo à morte do acidentado, peritos daquela força policial, para apuramento de dados suplementares.

A vítima mortal foi a sepultar, no cemitério paroquial de Forjães, no dia 20 de Novembro.

Carlos Gomes de Sá

"Assalto a taxista

A GNR foi buscar, ontem, a Esposende, quatro jovens suspeitos do assalto a um taxista, cujo carro tinha sido encontrado abandonado em Viana do Castelo. Como não houve flagrante delito, não foram detidos mas são arguidos.

Os rapazes, com idades entre os 18 e os 21 anos, foram interceptados, ontem à tarde, nas freguesias de S. Paio de Antas e de Forjães, em Esposende, numa operação do Núcleo de Investigação Criminal do Destacamento de Barcelos da GNR. Já nas instalações policiais, a vítima reconheceu os quatro como autores do assalto. Por sua vez, os arguidos remeteram-se ao silêncio.

Quando foi apanhado pela GNR, um dos jovens ainda tinha o aparelho de GPS retirado do táxi. Foi também furtada a carteira do motorista, contendo cerca de 200 euros, mas o dinheiro já teria sido, entretanto, distribuído pelos



jovens. A viatura tinha sido encontrada, na madrugada de anteontem, abandonada numa zona isolada de S. Romão de Neiva, no concelho de Viana do Castelo, com bastantes danos.

Uma vez que não houve flagrante delito, os suspeitos – sem antecedentes criminais – prestaram termo de identidade e residência e ficam em liberdade a aguardar o desenvolvimento do processo. Serão posteriormente

Criminalidade

notificados para comparecer em tribunal.

Conforme o JN noticiou na edição de ontem, o taxista, José Carlos Borges, de 40 anos, estava em Barcelos quando foi solicitado para ir a Belinho (Esposende) buscar os quatro supostos clientes. Os jovens pediram, então, para ser transportados a Forjães, mas, a dada altura, um deles disse estar "mal disposto" e o taxista parou o carro para ele vomitar.

Quando reparou que os outros tinham uma corda na mão, e temendo ser atacado, o motorista saiu do carro e pôs-se em fuga. Mais tarde voltou ao local com a GNR, mas o táxi tinha sido levado pelo grupo. "Corri cerca de um quilómetro. Nem olhei para trás. Acho que tomei a melhor opção", lembrou, ontem, José Carlos Borges, em declarações ao JN.

in JN - 3 Novembro de 2008

Assalto à pastelaria "Pão Dourado"

No dia 10 de Novembro de 2008, por volta das 2h15 da manhã, registou-se um assalto à pastelaria "Pão Dourado", situada no Centro Comercial Duas Rosas.

Os larápios partiram um vidro da porta para entrar no estabelecimento comercial, de onde roubaram a máquina de tabaco. O senhorio, que ouviu o barulho do vidro a partir, alertou a GNR, mas até ao momento, não há suspeitos para mais este assalto.

Tentativa de assalto à Padaria Vila Pão

Não se sabe se seria devido à fome, mas o certo é que se registou nova tentativa de assalto ao café-pastelaria Vila Pão, situado na Rua da Santa.

Os larápios, por volta das 3.50h,

terão tentado entrar no estabelecimento comercial através do arrombamento da porta principal. Contudo, as pancadas dadas para partir o vidro acabaram por fazer disparar o alarme e acordar os vizinhos, que apenas viram um carro a arrancar do local a grande velocidade.

A GNR esteve no local para recolher mais informações sobre o sucedido, sendo que já não é primeira vez que os "amigos do alheio" tentam entrar na loja em causa.



Carlos Gomes de Sá

OBITUÁRIO

AGRADECIMENTO



Jorge Fernando da Silva Jaques

Nasceu: 11/02/1953
Faleceu: 10/11/2008

A família, neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vem por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral, bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

DESPORTO

Início do Campeonato Concelhio de Futebol Infantil

Teve início no dia 23 de Novembro, com a realização da primeira jornada, no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, o Campeonato con-



celhio de futebol infantil, promovido pela Câmara Municipal e Esposende 2000, que se destina a crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos.

A edição deste ano contará com a participação de 36 equipas, numa adesão que excede os 600 atletas.

De salientar que este campeonato será disputado em sistema de J o r n a d a s C o n c e n t r a d a s, com a realização dos jogos referentes a cada jornada num único c a m p o , promovendo assim uma maior animação e convívio entre os vários intervenientes, sendo que, ao longo da época, esta competição percorrerá dez freguesias do concelho.

Com a realização deste evento, a Câmara Municipal pretende apoiar as associações desportivas a apostarem mais na formação desportiva das crianças e dos jovens, promovendo um quadro competitivo de fácil acesso e, simultaneamente, uma maior aproximação e acompanhamento dos pais, quer em relação à prática desportiva dos seus educandos, quer no que diz respeito às associações desportivas.

Na primeira jornada as equipas de Forjães obtiveram resultados

bastante positivos:

Forjães S.C. 2 – Fintas 1 (Pré-escolas)

Forjães S.C. 5 – Fonte Boa 4 (Escolas)

Fintas 6 – Belinho 1 (Escolas)

Forjães S.C. 3 – Fintas 3 (Infantis) JS



AGRADECIMENTO



José Rodrigues Gonçalves de Almeida

Nasceu: 03/05/1923
Faleceu: 18/11/2008

A família, neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vem por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral, bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA



Serralharia Lima
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- todo o tipo de caixilharia em alumínio
- todos os serviços em ferro
- coberturas industriais
- portas seccionadas
- automatismos

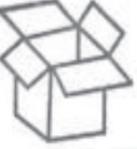
Rua da Galega_Cerqueiral/ 4740-435 Forjães_Esposende
 telef.: 253 872 264 / telm.: 964 157 669



IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECCÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS
 TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889



CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado
 em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Cove - Stª Eugénia
 Tel - 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax - 253 82 12 30
 Apartado 430 4754-909 Barcelos

Palavras Cruzadas – soluções

Horizontais
 1º farol; cimba = 2º r; acusado; r = 3º ás; amora, ta = 4º sua; elo; fim = 5º ermo; i; arte = 6º relatório = 7º laia; à; asna = 8º ida; tri; ail = 9º no; maior; au = 10º h; marotas; n = 11º ocase; asilo =

Verticais
 1º frase; linho = 2º a; surrado; c = 3º ra; ameia; ma = 4º oca; olá; mas = 5º lume; a; taro = 6º solitário = 7º caro; o; iota = 8º ida; ara; rás = 9º mo; frisa; si = 10º b; titonia; l = 11º arame; aluno =

Palavras Cruzadas

Horizontais
 1º lampião na popa das embarcações; batel, sem leme nem vela = 2º arguido = 3º campeão; fruto silvestre; está = 4º feminino de seu; argola; termo = 5º descampado; habilidade = 6º exposição ou relação escrita = 7º qualidade; burra = 8º partida; igual a três; “alho” em francês = 9º laço; que chegou à idade legal; latido = 10º maliciosas = 11º hora do sol-posto; abrigo =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais
 1º locução; planta linácea = 2º maltratado = 3º deus do antigo Egipto; pequenos parapeitos separados por intervalos; pessoa ruim = 4º vazia; interjeição para chamar; dado que = 5º clarão, árvore arácea = 6º vaso esguio para flores = 7º por outro preço; nome da letra que no alfabeto grego, corresponde ao nosso “i” = 8º jornada; altar dos sacrifícios; chefe etíope = 9º pedra do moinho; tecido grosseiro de lã; nota musical = 10º género de plantas, da família das compostas = 11º fio metálico; discípulo

Manuel António Torres Jacques, Cavillon - França -
 Novembro de 2008

Deco-Int
 Decorações - Interiores

- Cortinas
- Varões
- Rolos
- Verticais
- Laminados
- Palhinhas
- Mosquiteiros
- Tapetes
- Candeeiros
- Etc ...

Colocação e reparação de estores interiores e exteriores em alumínio e P.V.C motorizados.
 Orçamentos grátis

Av. Marcelino Queirós, nº 130 – Loja 5
 4740 - 448 – Forjães
 Tel/Fax – 253 877 814 TLM – 918 332 917 / 917 052 671
 E-mail: decoint@mail.pt

rioneiva
 Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

Av. 30 de Junho, 364
 4740-438 Forjães
 Tel.: 253 87 77 70
 E-mail: escolarioneiva@rj.pt

Leia, assine e divulgue



O FORJANENSE

O FORJANENSE
 R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
 4740-439 FORJÃES
PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
 Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães
 Fundado em Dezembro de 1984
REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:
 R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
 4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
 Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

e-mail: acarfl@sapo.pt ou info@acarf.pt

DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)
 csa@portugalmail.pt
SUBDIRECTOR: José Manuel Gemelgo Reis (JMR)
 jmanuelreis@sapo.pt
CORPO REDACTORIAL: José Salvador P. T. Ribeiro (JS),
 Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR),
CORRECÇÃO DE PROVAS: José Manuel Reis (JMR)
COLABORADORES PERMANENTES: Manuel António Torres Jacques (França), Drª Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa),
 Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins (Timor), S.J. Armando Couto Pereira, Prof. Paulo Lima (EBI Forjães), Dr.ª Carmen Ribeiro (Fundação Lar de Santo António),
 Esposendeonline, Dr. A. Silvío Couto, Luís Baeta, Vânia Aidé.
FOTOGRAFIA: "O Forjanense" (arquivo) ou identificadas.

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:
 Junta de Freguesia de Forjães, Prof. Irene Margarida, Rafael Poças, António Barbosa, Pe. José Ledo, Patrícia Dias, Rui Pereira, Filipe Abreu, Mateus Arriscado, Prof. Domingos Carvalho, Educadoras da ACARF.
ASSINATURA ANUAL (11 números)
PAÍS: 9 Euros; **EUROPA:** 17 Euros; **RESTO DO MUNDO:** 20 Euros
 Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650
TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)
COMPOSIÇÃO: Eduarda Sampaio (ES), Fátima Vieira (FV), Carlos Gomes de Sá (coordenação).
IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda
 Rua de Stª Margarida, 4A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 /
 Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135
 www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

“Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal “O Forjanense”. O jornal “O Forjanense” não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos, reservando-se no direito de divulgar apenas excertos.”

Notícias regionais - A informação da sua Terra

FUNDAÇÃO LAR DE SANTO ANTÓNIO

Sensibilização para evitar roubos, burlas e outras artimanhas

Inserido no programa de esclarecimento e prevenção sobre os roubos, burlas e o constante aumento de pessoas lesadas, a GNR de Esposende decidiu criar uma campanha cujo principal objectivo é elucidar e esclarecer as pessoas, principalmente os mais velhos, sobre como agir em circunstâncias duvidosas.

Desta forma, o 1º Sargento Vítor Esteves – Comandante do Posto da GNR de Esposende e a Furriel – estagiária Maria Costa, estiveram presentes na Fundação Lar de Santo António no passado dia 5 de Novembro pelas 14h:30 numa iniciativa aberta à comunidade Forjanense com o

objectivo de sensibilizar e orientar as pessoas para as novas formas de roubos e burlas.

Assim, foram apresentados, através do power point, as várias formas de serem burlados, tendo especial atenção para as

bombardeadas de prémios fictícios que são uma forma de obter informações para futuras burlas”.

Também foi frisada a importância de não atender pessoas estranhas, muito menos dar informações pessoais.

Foi uma pequena formação, mas as pessoas que estiveram presentes receberam grande informação que facilitará o modo de agir quando se depararem numa situação de carácter duvidoso.

A Fundação Lar de Santo António agradece a disponibilidade e empenho desta iniciativa por parte do comando da GNR de Esposende que muito nos enriqueceu.

Patrícia Dias



publicidades enganosas “...ninguém dá nada a ninguém”- como explica o Comandante Vítor Esteves - “ as pessoas hoje são

No S. Martinho vai à adega e prova ao teu vinho...

No dia 11 de Novembro festejou-se o S. Martinho na Fundação Lar de Santo António.

Apesar de o dia não estar adequado à expressão “Verão de S. Martinho” a típica fogueira com faúlha aqueceu um pouco o ambiente e o frio foi esquecido enquanto as castanhas quentinhas eram descascadas.

As célebres pinturas faciais com as cinzas da fogueira fizeram parte da animação juntando a dança e a cantoria. O vinho também esteve presente fazendo-se justiça ao provérbio “ No dia de S. Martinho vai à adega e prova o teu vinho.”

“ Foi uma tarde divertida que me fez recordar quando era mais



nova, só não consegui saltar a fogueira” (Ângela Miranda)



Patrícia Dias

NOTÍCIAS DA ACARF

Cruz Vermelha de Esposende visita ACARF

A sociedade actual é constituída por um conjunto de pessoas jovens e menos jovens, que de alguma forma contribuem, cada um à sua maneira, para o crescimento desta.

Por fazermos parte dessa mesma sociedade, mantemos em relação a ela e às pessoas que a constituem

actividades. Envelhecer pode significar aprender, pode significar enriquecer e pode muitas vezes significar ser feliz.

Foi inserido neste contexto que, no passado dia 18 de Novembro, a Cruz Vermelha de Esposende veio fazer uma visita aos idosos da ACARF. Esta serviu para os idosos



(muitas vezes inconscientemente), todo o tipo de preconceitos, crenças, tabus e mesmo estereótipos. A velhice e os idosos não são excepção a esse facto.

Podemos então dizer que o envelhecimento é a expressão do estilo de vida, das atitudes frente ao mundo e às demais pessoas. Envelhecer não significa necessariamente redução de capacidades e diminuição de

da nossa instituição fazerem um rastreio ao colesterol, à diabetes e ainda para se pesarem.

A tarde foi diferente do habitual, mas do agrado dos idosos.

Aproveitamos para agradecer à Cruz Vermelha, na pessoa do seu fundador, Dr. António Oliveira, a disponibilidade e simpatia demonstradas. Bem hajam!

Vânia Aidé

S. Martinho na ACARF

No passado dia 11 de Novembro, a nossa instituição celebrou um dia diferente. O dia de S. Martinho.

Todas as crianças e idosos se empenharam para a celebração

No fim do dia, os pais também puderam provar as castanhas e beber um copo de sumo. Para oferecer à família, tanto às crianças como aos idosos levaram para casa um cartucho de castanhas,



deste dia, antecipando-o com a elaboração de trabalhos alusivos ao tema, nas salas de actividades.

A instituição decidiu incluir esta actividade no programa dos 25 anos da ACARF, contando para isso com a participação dos pais no fim do dia. Assim sendo, ao longo da tarde, as crianças e os idosos puderam participar no magusto, provando as castanhas assadas e bebendo um copo de suminho.

Como é tradição no S. Martinho, ouviram-se na fogueira as castanhas a estalar, os meninos a cantar e os idosos a acompanhar.



elaborado por eles, com dizeres do S. Martinho. Foi um dia de muita animação e convívio entre todos.



A fogueira está acesa
As castanhas estão a assar
Há crianças à volta da fogueira
Para por cima dela saltar.

Castanhas quentinhas
Ao lume a estalar.
Nós vamos assá-las
Até nos fartar.

Educadoras da ACARF

Fotos pag. 16

Acção de Formação sobre Gestão da Qualidade em IPSSs

Desde o passado dia 16 de Outubro, está a decorrer, em Esposende, uma acção de formação sobre o processo de implementação do sistema de gestão da qualidade, pretendendo desta forma auxiliar as IPSSs concelhias na implementação do S.GQ.

Esta formação, dirigida a profissionais da área, integra um outro projecto, no qual a ACARF está inserida desde Maio. A ACARF, está a receber formação nesta área, com o intuito de a médio prazo ter implementado um sistema de gestão da qualidade.

Importa salientar que a ACARF foi a única instituição do concelho de Esposende a ser “escolhida” pelo projecto EQUAL para integrar este projecto.

Ainda neste âmbito, no passado dia 20 de Novembro, decorreu na Santa Casa da Misericórdia de Fão uma formação só para dirigentes associativos.

Estas acções de formação têm como objectivo primordial concorrer para um serviço de qualidade e ajustado às necessidades e expectativas dos clientes destas instituições..

Vânia Aidé

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

AUTO DETALHE

MANUTENÇÃO DE MOTOS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

electricidade | pintura elétrica
bateria / auto rádio / auto
vidros, acústicos,
colagem

pneus | ar condicionado
bateria, motor e actual de
desempenho e redução
de consumo para diesel

manutenção | mecânica geral
reparação de discos e eixos de tração

chapa | banco de alinhamento
de chapa

pintura | estado de pintura
alinhamento de car competido

Rua dos Barretros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tm. 965 017 006

O TEAR

- TÊXTEIS LAR COELIMA E OUTRAS
- LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SIMEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- PERFUMES VÁRIAS MARCAS
- PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
- LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELIMA

RUA DE PINHEIRO Nº 103 - S.ROQUE
FORJÃES - Telefone: 253873699

Confeitaria **MARBELA** BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253981583 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

ALTA MIRA
Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade Invejável - Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

CASA PEREIRA
Tel - 253 87 17 19

Drogas - Ferragens, etc
Tudo para Casa e Jardim
Venda de árvores de fruto

Malhas Roselã

Lingerie:
Simel, Seimark, Evelyn
Agente Figfort
Interiores:
Collants e Pijamas, etc.

Lãs e linhas:
Bordar Anchor (DMC)
Arraiolos, Tricote
Crochet, etc.

Malhas:
Confecção p/ medida
à mão e à máquina
Modelos exclusivos

Roupas de Bebê:
Malha
Algodão
Acessórios

Material:
Agoalhas, Linhagem de
juta, quadrilé, etc.

Agente de Lavandaria
BONS PREÇOS
VISITE-NOS

Avenida 30 de Junho, 114
4740-438 Forjães (ESP)
Telef: 253877275 Fax: 253877375
e-mail: malhasrosela@hotmail.com

SANILUZ
energias renováveis

- Energia solar fotovoltaica
- Energia solar térmica
- Energia geotérmica
- Energia aerotérmica

Rua da Corujeira, n.º470, Forjães
4740-442 - Esposende
Tel. / Fax: 253 877 135
e-mail: saniluz@gmail.com

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

PADARIA SÁ

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74
Lugar da Madorra
4740 Forjães

253 87 15 94

Instituto Português da Juventude

Rua Santa Margarida, 6
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)
email: ipj.braga@mail.telepac.pt//http.wwwsejuventude.pt

Agência Funerária Filipe Carlos, Lda.

Funerária (Serviço permanente) Omissões e Transferências para todo o País e Estrangeiro

Testamento de toda a documentação referente à Caixa de Previdência

Auto Fúnebre

Montagem e ornamentação de salas de velório

Terras florista privada

Aconselho personalizado

Facilidades de pagamento

Estamos ao Seu dispor
24 Horas
TLM 916 153 973

TELEF./FAX 253 873 021

E-mail: funerariafilipecarlos@clix.pt

S. BARTOLOMEU DO MAR - 4740-512 ESPOSENDE
Lugar de Baixo (frente ao Cemitério)

AS RAZÕES DOS PROFESSORES

Para que todos saibam o que se passa, não só na nossa, mas em todas as escolas, queremos que a comunidade escolar fique a conhecer as tarefas que são solicitadas aos seus professores (dos vossos filhos) num tempo que antes era essencialmente dedicado ao ensino dos alunos.

Assim, das tarefas que a seguir se enumeram, a Ministra da Educação prometeu reduzir e simplificar. Mas quanto será necessário simplificar e reduzir ainda para que este modelo de avaliação se torne realizável e, sobretudo, promotor de melhoria na qualidade da aprendizagem?

As tarefas abaixo enumeradas pressupõem-se já simplificadas, reduzidas a uma única folha de papel

(o que muitas vezes não será possível). De acordo com este modelo e já contando com as simplificações apontadas no passado dia 20 pela Ministra da Educação, os professores avaliadores terão de preencher, para cada professor avaliado, 20 parâmetros diferentes na ficha do Ministério, 20 itens diferentes nas grelhas desdobradas, 36 indicadores na ficha de observação documental, 28 indicadores na ficha de cada aula observada... terão de preencher 132 informações (antes eram 160) para cada professor avaliado. No Departamento de Línguas, por exemplo, com 12 professoras avaliadas, terão de ser preenchidas, no final, 1920 informações. Terá ainda de ser preenchida 1 ficha de observação naturalista por aula, 2 fichas de pré-observação, e 2 fichas de pós-

observação. Terão ainda de confirmar as evidências do portefólio, (dezenas de documentos abaixo enumerados) elaborado por cada professor.

O Conselho Executivo, que também efectuará a avaliação dos 77 professores do agrupamento, terá de preencher 18 itens e 18 indicadores para cada um deles, num total de 2772 informações. Destes dois níveis de avaliação, administrativo e científico-pedagógico, resulta que cada professor é avaliado num total de 140 informações, entre itens, parâmetros e indicadores. Cada professor avaliado, por seu lado, terá de organizar os documentos a constar do portefólio e que na grelha abaixo são enumerados.

FICHAS E GRELHAS A PREENCHER PARA IMPLEMENTAR O MODELO DE AVALIAÇÃO

Documentos a preencher pelos avaliadores	Quantidade de folhas de papel
Calendarização das aulas a observar	1
Entrevista de fixação dos objectivos individuais entre o avaliado e o Coordenador de Departamento	1
Aprovação do calendário de observação de aulas	1
Grelha de Observação da 1ª Aula	2
Grelha de Observação da 2ª Aula	2
Protocolo de Observação Naturalista 1ª Aula	1
Protocolo de Observação Naturalista 2ª Aula	1
Registo do Encontro de Pré -Observação 1ª Aula	1
Registo do Encontro de Pré -Observação 2ª Aula	1
Registo do Encontro de Pós -Observação 1ª Aula	1
Registo do Encontro de Pós -Observação 2ª Aula	1
Registo Documental	2
Grelha de avaliação do Conselho Executivo	6 (*)
Grelhas desdobradas	6
ANEXO VII	1
ANEXO XIII	2
Conferência e validação das propostas de avaliação com a menção de <i>Excelente, Muito Bom ou Insuficiente</i>	1
Entrevista individual dos avaliadores com o respectivo avaliado	1
Reunião conjunta dos avaliadores para a atribuição da avaliação final	1
Comunicação da avaliação final	1
TOTAL DE FOLHAS :	34 (**)

TOTAL DE DOCUMENTOS A PREENCHER (documentos do Portefólio não estão incluídos)		
Documentos a preencher pelos Avaliadores	34	
Documentos a preencher pelos Avaliados (documentos do portefólio não incluídos)	19	Sem limite
Número total mínimo de folhas de papel a preencher :	53	70 folhas para os coord.
Total mínimo de folhas a preencher pelos 77 professores do nosso Agrupamento (portefólios não incluídos): 4200 FOLHAS de papel (9 resmas)		

(*) Para os coord. são 12 folhas

(**) 45 folhas para os coord.

Falta ainda (depois) falar da necessidade de ser reconhecida ao avaliador qualquer forma de superioridade, o que nem sempre acontece, pois, além da proveniência de áreas disciplinares diferentes, problema que a Ministra prometeu resolver, os itens considerados no concurso de Professor Titular foram muito diversificados, não impedindo que pessoas com formação científico-pedagógica inferior se tenham tomado avaliadoras de outras com formação superior.

Como disse a Ministra da Educação, o modelo não sofreu alterações profundas, apenas se fizeram pequenos ajustamentos; por esse motivo continua a não servir para melhorar a qualidade do ensino. Este modelo foi criado, todos o sabem, para dificultar o acesso ao topo da carreira e não para melhorar a qualidade das aprendizagens. Os professores querem outro modelo, um modelo que seja testado antes de ser aplicado. Um modelo que reconheça o mérito aos bons professores. E o reconhecimento do mérito não é compatível com a aplicação de quotas.

A Coordenadora do Departamento de Línguas
Goreti Figueiredo

Documentos a preencher pelos Avaliados	Quantidade de folhas
Proposta de definição de objectivos individuais	Sem limite
Calendarização das aulas a observar	1
Plano da 1ª Aula	1 (Sem limite)
Plano da 2ª Aula	Sem limite
Ficha de autoavaliação	3 (Sem limite)
Portefólio, onde devem constar: - Documentos relacionados com o desempenho de cargos, reuniões/datas, aulas substituídas, faltas, (...); - Planificações a longo, médio e curto prazo; - Planificação da intervenção nos Projectos Curriculares de Turma das suas turmas; - Material seleccionado ou produzido pelo docente para as aulas; - Documentos de planificação referentes a alunos com necessidades educativas especiais ou com planos de recuperação; - Reflexões escritas (descrição sucinta das razões / implicações das opções metodológicas, designadamente, a articulação com o programa, a didáctica da área disciplinar e os contextos); - Reflexões escritas (com descrição sucinta das razões / implicações das opções metodológicas, designadamente a adequação aos conteúdos e articulação com conhecimentos anteriores dos alunos); - Reflexões escritas sobre a relevância, a sequencialidade e a transferibilidade das aprendizagens); - Reflexões escritas (com descrição sucinta das razões / implicações das opções metodológicas, designadamente em relação ao valor formativo dos recursos de ensino-aprendizagem); - Reflexões escritas (descrição sucinta das razões / implicações das opções metodológicas, designadamente o valor formativo da experimentação pedagógica no contexto de situações relevantes); - Informações relativas ao cumprimento do programa; - Informações relativas à participação nos Projectos Curriculares de Turma das suas turmas; - Ficha (s) de observação de aula (s) pelo avaliador; - Materiais pedagógicos elaborados pelo docente e utilizados/concretizados pelos alunos; - Participação em iniciativas / experiências inovadoras; - Reflexões pontuais ou sistemáticas, listas de verificação da aprendizagem, respostas a questionários, entrevistas; - Relatos de experiências e ocorrências; - Outros documentos (opiniões de pais/encarregados de educação, apreciações dos pares); - Instrumentos de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa (grelhas de observação, grelhas de auto e hetero-avaliação dos alunos); - Reflexões pontuais ou sistemáticas, relatos de experiências, análise de informação (por ex., da avaliação formativa); - Exemplos significativos de trabalhos dos alunos (fotocopiados); - Outros elementos de avaliação utilizadas pelo docente em consonância com os critérios de avaliação das áreas disciplinares leccionadas; - Relatórios descritivos sobre Planos de Recuperação e Planos de Acompanhamento elaborados e medidas relativas ao abandono escolar; - Reflexão sobre os resultados escolares obtidos pelos alunos/turmas; - Medidas relativas ao abandono escolar; - Listagem das actividades do Plano Anual de Actividades em que o docente participou; - Propostas, relatórios e outros materiais produzidos pelo docente, quer individualmente, quer em parceria; - Listagem de projectos de actividades em que o docente participou e que não se encontravam inscritos no Plano Anual de Actividades; - Projecto / actividade, relatório e materiais elaborados pelo docente individualmente ou em colaboração com outros docentes; - Descrição dos projectos a realizar; certificados de participação ou outra documentação que ateste o papel do docente no projecto; - Documentação de participação em iniciativas inovadoras; - Frequência e ou avaliação em acções de formação creditadas na sua área de docência; - Frequência e ou avaliação em acções de formação acreditadas em áreas prioritárias relativamente ao Projecto Educativo do Agrupamento; - Frequência em acções de formação acreditadas relativas aos cargos / funções que exerça; (...).	Sem limite



17 de Novembro - Dia do Não Fumador

Clube da Saúde

- Divulga

Dá que pensar:

O cigarro causa inúmeras doenças, como vários tipos de cancro e impotência, estraga os dentes e, ainda, acelera o processo natural de envelhecimento.



O tabagismo atinge cerca de 1,3 milhões de pessoas em todo o mundo, o que representa mais de 15 milhões de cigarros consumidos diariamente.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), actualmente, cinco milhões de pessoas morrem vítimas de doenças relacionadas com o tabagismo e a estimativa é que esse número duplique em 2020, causando 10 milhões de mortes.

O cigarro chega a matar hoje, nos países em desenvolvimento, mais do que a soma de outras causas evitáveis de morte, tais como o consumo de cocaína, heroína, álcool, incêndios, suicídios e SIDA.

O tabaco pode também ser considerado um prejuízo económico, pois alguém terá que trabalhar pela pessoa antes produtiva e, agora, inválida; os sistemas de saúde terão que pagar as contas hospitalares e os medicamentos de uso contínuo das vítimas do tabagismo.



Segundo a OMS, o prejuízo global anual até 2010 deve somar cerca de 675 milhões de euros. E isso também acontece porque os fumadores tendem a faltar ao trabalho cinco vezes mais do que os não fumadores.

Lê para mim que depois eu conto...

A par da escola, mas ainda antes desta, a **FAMÍLIA** é o lugar privilegiado para formar leitores. Daí ter nascido este projecto que pretende contribuir para a **Promoção da Leitura em Ambiente Familiar**. Tem como objectivos:

- Estimular o contacto com o livro em idade precoce;
- Envolver a família em actividades de leitura, no sentido de promover a cultura do livro no seio familiar;
- Ajudar a desenvolver o gosto pela leitura;
- Sensibilizar para a importância da criação de hábitos de leitura, como meio de obter mais sucesso;
- Criar uma comunidade de leitores;
- Contribuir para o aumento dos níveis de literacia;

Desta maneira, o Agrupamento de Escolas de Terras de Baixo Neiva está empenhado em contribuir para que esses objectivos sejam uma realidade entre as famílias da sua comunidade educativa. Por isso mesmo, arrancou com este projecto, no dia 17 de Outubro, na escola de Guilheta (para os pais do jardim de infância e 1º ciclo das escolas de Guilheta e Azevedo) e, no dia 6 de Novembro, na EBI de Forjães (para os pais do jardim de infância e 1º ciclo de Forjães).



Com algum sacrifício de tempo depois de um dia de trabalho, estes dois grupos de pais estão a participar, com grande entusiasmo, nos encontros semanais à volta dos livros e da leitura.

Terminam já nos próximos dias 28 de Novembro (Guilheta) e 5 de Dezembro (Forjães) com a apresentação dos trabalhos elaborados em família à volta do livro que mais tenham gostado. Para finalizar, na semana da feira do livro, teremos a exposição dos trabalhos realizados em família e, no próximo dia 12 de Dezembro, durante o sarau, a apresentação de alguns trabalhos.

Parabéns às famílias que se envolveram desta maneira com momentos de grande prazer à volta dos livros.

Profª Augusta Almeida



Conta com a Matemática

As Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), organizadas anualmente pela Sociedade Portuguesa de Matemática, são um concurso de problemas de Matemática, em três eliminatórias, dirigido aos estudantes do 6º ano de escolaridade e 3º ciclos do ensino básico e também aos que frequentam o ensino secundário, que visa incentivar e desenvolver o gosto pela Matemática. Os problemas propostos neste concurso fazem, sobretudo, apelo à qualidade do raciocínio, à criatividade e à imaginação dos estudantes.

A primeira eliminatória realizar-se-á em todas as escolas que manifestem a intenção de participar no dia 12 de Novembro, sendo a participação aberta a todos os alunos;

Para mais informações consulte: <http://www.spm.pt/olimpiadas/>

Nas aulas de Laboratório de Matemática, os alunos do 1º, 2º e 3º ciclos são incentivados a treinar jogos matemáticos, nomeadamente, Semáforo, Hex, Ouri, Konane ou Rastros, com intenção de, no segundo período, proceder ao apuramento de alunos para a participação da escola no Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos a decorrer, na Covilhã, no mês de Março de 2009. Os jogos matemáticos promovem a estratégia, a observação e a memorização, no sentido de adoptar estratégias adequadas à tomada de decisão e contribuem tanto para o desenvolvimento de capacidades matemáticas como para o desenvolvimento pessoal e social.

Profª Sândria Lima



S. Martinho na EBI de Forjães

Na tarde de 11 de Novembro, na escola EBI de Forjães, toda a comunidade escolar se envolveu em festividades tradicionais para comemorar o S. Martinho.



A empresa **CEF Produções, Lda**, criada pelos formados do curso CEF-Tipo2 Assistente Administrativo, do 9.º ano, no âmbito do projecto «Vamos criar a nossa empresa», organizou e dinamizou o primeiro evento na sua escola, a festa de S. Martinho.

Durante toda a tarde, os alunos divertiram-se com jogos tradicionais, a fogueira e as castanhas assadas, tendo-se iniciado às 14:30 com o 1.º ciclo e, a partir das 16:10, com o 2.º e 3.º ciclos. Também os professores e auxiliares de educação da escola tiveram a oportunidade de colaborar nas actividades promovidas pelos alunos, que iniciaram uma actividade empreendedora e preparatória para a vida activa, sendo de louvar o seu envolvimento no reavivar de tradições e costumes populares.

Trabalho elaborado pelos alunos do curso Assistente Administrativo

Abraço a Ribeira da Barca

O projecto **Abraço a Ribeira da Barca** nasceu numa aula de Formação Cívica do Sesto A. Depois de termos visto dois filmes feitos em Angola e em Cabo Verde com alunos da nossa idade, quisemos conhecer, através da troca de correspondência, os alunos da Escola de Ribeira da Barca, uma localidade que fica no litoral da Ilha de Santiago, em Cabo Verde.

Decidimos, também, lançar uma campanha de angariação de fundos destinados à compra de livros, para que os meninos daquela escola africana possam ter acesso a uma pequena biblioteca.

A este projecto já aderiram outras turmas: o Sesto B, o Sesto C e o 7.º C.

Para conseguirmos aquilo a que chamamos uma Biblioteca Solidária, vamos lançar, junto da comunidade educativa, das empresas e dos estabelecimentos comerciais, uma campanha de recolha de livros e de angariação de fundos destinada à compra de livros. Com o apoio conseguido, vamos adquiri-los durante a Feira do Livro que se realiza na nossa escola em Dezembro e, em Janeiro, serão enviados para a Escola de Ribeira da Barca, com o apoio da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo. Colabora neste projecto. Oferece o teu contributo.



Os alunos do 6º A

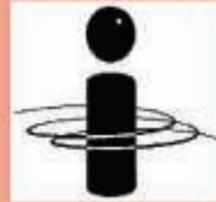
Agrupamento Vertical de Escolas "Terras do Baixo Neiva"

UMA ESCOLA EMPREENDEDORA

DEZEMBRO
2008

De 9 a 16 | Feira do Livro e Exposição "Lê para mim que depois eu conto"
Dia 10 / 09.00h. | Corta Mato Escolar
Dia 11 e 12 | Feira das Oportunidades - "CEF Produções"
Dia 12 / 20.30h. | Sarau Cultural

24º Aniversário



O projecto Escola-Electrão, promovido pela Amb 3E (Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos), com a colaboração do Ministério da Educação, pretende sensibilizar os alunos e a comunidade escolar para o correcto encaminhamento dos Resíduos Eléctricos e Electrónicos (REEE).

A tua escola aderiu a este projecto!



Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos é uma associação de direito privado sem fins lucrativos que, no dia 13 de Março de 2006, recebeu a licença, atribuída pelos Ministros da Economia e Inovação e do Ambiente e Ordenamento do Território, que lhe confere a gestão de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos.

Criada com base no Decreto-Lei n.º 230/2004 de 10 de Dezembro de 2004, o qual transpõe para o quadro jurídico português as Directivas europeias sobre REEE (Resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos) e RoHS (restrição do uso de certas substâncias perigosas nos equipamentos eléctricos e electrónicos (EEE)), a Amb3E conta actualmente com 60 empresas associadas (57 fundadoras) e mais de 600 aderentes.

A primeira prioridade da Amb3E é gerir os REEE, criados no fim de vida dos EEE, e subsequentemente fomentar a sua reutilização, reciclagem e outras formas de tratamento, contribuindo, assim, para a sua redução e também para que a respectiva deposição se faça de uma forma correcta, concorrendo para a melhoria do desempenho ambiental de todos os agentes económicos envolvidos.

SOMOS UMA "ESCOLA ELECTRÃO"

3e - Equipamentos Eléctricos e Electrónicos

Os Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE) são todos os resíduos, na acepção da alínea a) do artigo 3º do Decreto-Lei nº 239/97, de 9 de Setembro, incluindo todos os componentes, sub-

conjuntos e consumíveis que fazem parte integrante de equipamentos eléctricos e electrónicos (EEE), no momento em que estes são rejeitados. Entende-se por este tipo de equipamentos todos aqueles que estão dependentes de correntes eléctricas ou campos electromagnéticos para funcionar correctamente, bem como os equipamentos para geração, transferência e medição dessas correntes. Os resíduos de equipamentos eléctricos e electróni-

cos (REEE), constituem o tipo de resíduos com o maior crescimento na União Europeia. Cada cidadão europeu gera, em média, 14 Kg de REEE por ano, segundo a Comissão Europeia.

Um dos problemas associado ao fluxo de REEE é a presença de substâncias perigosas para o ambiente e saúde – arsénio, amianto, chumbo, cádmio, crómio, mercúrio, clorofluorcarbonos, entre outros.

➤ O que fazer aos REEE?

A tua escola vai encaminhá-los para o

Ponto Electrão

De momento guarda estes materiais em casa, NÃO OS ENTREGUES A NINGUÉM!

Numa data próxima, podes trazê-los para a escola. Se forem de grandes dimensões, nós arranjamos solução.



Depois de depositados nos Pontos Electrão, os REEE podem ter os seguintes destinos:

REUTILIZADOS para fins sociais.

DESMANTELADOS, e os seus componentes reutilizados na recuperação de outros equipamentos.

DESTRUÍDOS e os seus materiais (plástico, metal,...) reciclados, protegendo os recursos naturais, poupando energia e diminuindo a quantidade de resíduos depositados nos aterros sanitários.

o Ambiente e a tua saúde agradecem!

E a propósito do tema...

Somos uma pequena Vila, bem situada felizmente, com estruturas que, sem serem as melhores, vão respondendo aos anseios da nossa povoação.

Forjães foi feita por gente simples, trabalhadora, persistente, corajosa e orgulhosa daquilo que foi e que quer que seja esta terra, gente com coragem, gente sem medo, gente que vive e ama esta terra, que se sacrificou por si e por ela, que emigrou, que lutou lá longe por si e pela terra que foi seu berço. Naturalmente, nós, descendentes desta estirpe, só podemos estar orgulhosos dos que nos precederam e tentar perpetuar os seus actos e o seu nome.

Talvez inebriados por estes bons costumes, bons hábitos e exemplos de outrora, a nossa escola (Escola EBI de Forjães), conjuntamente com a Associação Amb 3E (Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos), mais a participação do Ministério da Educação, resolveu criar e promover o projecto Escola-Electrão. É um projecto que apela à nossa sensibi-

lidade, que nos convida à racionalidade, a sermos audazes, oportunos e nos obriga a repensar a nossa estratégia no que respeita às questões ambientais, para podermos ajudar e ser ajudados.

Este projecto é em si um convite a todas as pessoas desta região, particularmente à comunidade estudante, para que pense duas vezes no caminho a dar aos electrodomésticos que já não têm utilidade.

Por isso, se têm electrodomésticos em casa que já não são necessários, pensem duas vezes antes de os pôr no lixo. Encaminhem-nos para a Escola, tragam-nos ao Electrão ou peçam ajuda, porque a Escola está disponível para o transporte dos de grandes dimensões e em grandes quantidades.

Com tempo, a Escola EBI de Forjães vai fazer crescer e alargar este projecto, o que o tornará uma arma de inegável valia contra a poluição para que, no final de 2008, o nosso meio ambiente se encontre já muito mais desanuviado e deixe de correr tantos riscos.

Todos sabem que são os europeus, aqueles que mais REE produzem, tendo, por isso mesmo, a responsabilidade de ajudar a encontrar soluções para diminuir as subs-

tâncias perigosas, saídas desses mesmos aparelhos, tão nocivas ao homem e ao meio ambiente, como é o caso do arsénio, amianto, chumbo, cádmio, crómio, mercúrio, clorofluorcarbonos, entre outros.

Se tivermos capacidade para por em prática este apelo e formos ao Electrão, ficamos todos a ganhar: a Escola, pelo seu lema de ensino e pelos prémios, nós, por nos livrarmos do incómodo que é ter estes aparelhos em casa, e a sociedade porque muitos deles, depois de tratados, podem ser reaproveitados e reutilizados com fins sociais.

Não podemos nós, nem a Escola, participar nestes eventos, com pensamentos virados para o lucro, nem sequer pensar em grandes prémios monetários, porque o prémio final aparece como consequência do empenho por nós demonstrado ao longo do trajecto. Só teremos prémio, se estivermos ganhos para a causa e tivermos consciência de que apenas cumprimos o nosso dever enquanto cidadãos deste país.

Participar numa iniciativa como esta é um acto de coragem, civismo, cidadania e, antes de tudo, um acto de defesa da nossa identidade.

o Fernando do curso EFA, Jorge Vale

Dar Rosto à Esperança...

No dia 12 de Dezembro, na Escola EBI de Forjães, decorrerão eventos com o objectivo primordial de sensibilizar toda a comunidade educativa para a necessidade e a urgência da partilha!

Nós aprendemos a olhar com os olhos do coração e por isso:

- os alunos do Curso CEF Assistente Administrativo, tipo2, 9ºano, vão organizar uma Feira de Oportunidades;

- todos os alunos da comunidade irão elaborar postais de Natal e participar no Concurso de Postais dinamizado, na disciplina de Inglês, pelas turmas do nono ano;

- Os objectos da Feira, assim como os postais dos alunos e postais da Associação Raoul Follereau, irão estar disponíveis, a um preço simbólico, em tendinhas e no Quiosque da Solidariedade.

Não deixem fugir esta oportunidade de dar a mão!

Hallowe'en's Celebration

No dia 31 de Outubro, os alunos do 6º ano de escolaridade organizaram as actividades do Hallowe'en na nossa escola. As tradições e os costumes foram reavivados.

Não faltaram as "bruxas", "os fantasmas" e os mais horrendos disfarces para assustar e confundir os "espíritos malignos". Houve um Concurso sobre a História e a Cultura do Hallowe'en; um Concurso de Chapéus, que incentivou a participação dos alunos do 1º ao 3º ciclo e "inundou" o nosso polivalente com uma exposição de chapéus fantásticos pela imaginação e originalidade (até as nossas queridas auxiliares participaram e revelaram a sua arte e talentos ocultos!!!).

○ **Trick or Treat, Doçura ou Travessura** "incendiou" com alegria e boa disposição a nossa comunidade. Quem não tinha doces ou guloseimas para oferecer não conseguiu escapar às travessuras e diabruras dos alunos disfarçados a rigor!

It was a great and funny day! Thanks for sharing joy and playing with us !!!

Prof^{as} Paula Ferreira e Sandra Borges

Eleição para a Associação de Estudantes

A Turma do 9º CEFT3 foi entrevistar os presidentes das listas para a associação de estudantes da escola de Forjães. Fomos saber porque quiseram candidatar-se e as suas principais ideias.

Lista A

Assembleia Geral

Presidente – Diana Raquel Pereira 9.ªA
Secretário – Marisa Pires 9.ªA
Secretária – Susana Micaela 9.ªA

Direcção

Presidente – Ana Luisa Dias 9.ªA
Vice-Presidente – Victor Dias 9.ªA
Secretário – Mariana Ribeiro 9.ªA
Tesoureiro – Juliana Ribeiro 9.ªA
1º Vogal – Joana Novo 9.ªA
2º Vogal – Andreia Novo 9.ªA

Conselho Fiscal

Presidente – Francisca Santos 9.ªA
Secretário – Cátia Rodrigues 9.ªA
Secret. Relator – Anthony Rodrigues 9.ªA

Lista B

Assembleia-geral

Presidente: Marcelo Torres 9.ªB
Secretário: Diogo Meira 9.ªB
Secretário: Célia Laranjeira 9.ªB

Direcção

Presidente: Rui Laranjeira 9.ªB
Vice – Presidente: Hélder Lima 9.ªB
Secretário: Judite Viana 9.ªB
Tesoureiro: João Cruz 9.ªB
1º Vogal: Daniela Arezes 9.ªB
2º Vogal: Roberto Saleiro 9.ªCEFT3

Conselho Fiscal

Presidente: Diogo Ribeiro 9.ªB
Secretário: Paulo Faria 9.ªB
Secret. Relator: Diogo Torres 9.ªB

Lista C

Assembleia-geral

Presidente: Vânia 7.ªB
Secretário: André Costa 9.ªB
Secretário: Vasco 9.ªB

Direcção

Presidente: Joana Coutinho 9.ªB
Vice – Presidente: André Lima 9.ªB
Secretário: Mariana Torres 9.ªB
Tesoureiro: João Cruz 9.ªB
1º Vogal: Joni 9.ªB
2º Vogal: Rita Domingues 8.ªA

Conselho Fiscal

Presidente: Ricardo Casal 9.ªB
Secretário: David 9.ªB
Secret. Relator: Bruno 9.ªB

Não conseguindo ganhar na primeira volta por maioria absoluta, a lista B foi a lista vencedora, depois de ir à segunda volta. Nesta, conseguiu juntar 135 votos.

O que é que acham pela vossa lista ter ganho?

- Foi bom ter ganho porque foi o objectivo pelo qual nós sempre lutámos.

Que eventos estão a pensar concretizar de imediato?

- Sexta-feira, vamos tomar posse e apresentar as nossas propostas aos alunos. O primeiro evento a realizar vai ser decidido democraticamente por todos os elementos da lista.

Ficaram nervosos enquanto esperavam pelos resultados?

- Não, pois sempre acreditámos nas nossas capacidades e em todo o trabalho que vínhamos a realizar durante toda a campanha eleitoral.

Acham que todos os elementos vão colaborar?

- Sim, pois todos estavam empenhados em representar os alunos desta escola. Pensamos também que é do interesse de todos colaborar.

Luísa 9.ªA



Porque que é que apresentaram uma lista?

“Porque queremos inovar a escola e queremos poder cumprir os pedidos e as sugestões dadas pelos alunos.”

Quais são as principais ideias da lista?

- “Juntar alguns utensílios usados pelos alunos, para a caridade;
 - Realização de jogos interactivos e didácticos no dia da informática;
 - Organização de festas de Natal;
 - Dia da inovação (jogos tradicionais inovadores, jogos característicos de outro país, etc. ...);
- Torneio de ténis de mesa, futsal, volley, paint-ball.”

Rui Laranjeira 9.ªA



Porque apresentaram uma lista?

“Porque sempre foi o sonho dos elementos da lista desde que entraram na escola: formar uma associação de estudantes.”

Principais projectos?

- “Comemoração das datas mais importantes a nível mundial;
- Desenvolver o desporto na escola;
- Passar música nos intervalos na rádio da escola;
- Organização do baile de Carnaval e da festa de Natal;
- Preocupação ambiental dentro da escola.”

Joana Carina 9.ªB



Porque apresentaram uma lista?

“Porque os alunos da minha turma pediram-me para eu ser a presidente.”

Principais projectos?

- “Festa de Natal;
- Organização de vários torneios – Futsal, Ping Pong, Badminton, etc;
- Organização de concursos com direito a recompensa para os melhores alunos inscritos;
- Sarau cultural com todos os clubes da escola;
- Baile de finalistas no final do ano para os nonos anos.”

Boletim Nascente Escolar Novembro de 2006

Propriedade:

Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva

Sede: EBI Forjães

Rua da Pedreira, 207

4740 - 446 Forjães

Tel: 253679200/Fax 253872526

E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt

Director: Professor Manuel Ribeiro

Redacção: Clube da Comunicação

Colaboração:

Professor Basílio Torres (revisão de textos)

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do jornal O Forjãense

desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1.650 exemplares por mês.

Editorial

Dr. Manuel Ribeiro, presidente do Conselho Executivo



Dia 10 de Dezembro, dia de festa de toda a Comunidade Educativa.

Dia de aniversário – 24 anos.

Vinte e quatro anos de serviço público.

Vinte e quatro anos de determinação, de querer, de vontade, de trabalho...

Vinte e quatro anos de responsabilidades, de sonhos, de compromissos...

Com crises, com obstáculos, com exigências, com resistências, com mudanças...

Vinte e quatro anos de reconhecimentos, de apoios, de confiança.

Vinte e quatro anos a fazer história e histórias.

Quero dizer bem da tua escola, da minha escola, da nossa escola.

Vinte e quatro anos que valeram a pena, que nos orgulham.

Ler mais é saber mais,

Saber é poder

Notícias regionais - A informação da sua Terra



ECOS DE NEIVA



Cruz Vermelha Portuguesa - delegação de Neiva

No âmbito dos serviços sociais desta Delegação e de harmonia com a Circular n.º 13/GDM/08 da Sede Nacional da CVP e com o apoio da Danone, foi realizado um rastreio oftalmológico infantil a crianças dos 2 aos 3 anos de idade e desenvolvido em vários Jardins-de-infância e Creches do concelho de Viana do Castelo e Ponte de Lima, de 20 a 24 de Outubro passado.

O objectivo desta iniciativa, foi detectar precocemente problemas oculares típicos das crianças, como por exemplo: estrabismo, miopia, astigmatismo, hipermetropia, bem como doenças com maior gravidade como ambliopia, cataratas congénitas, retinoblastomas (tumor ocular frequente na infância), doenças que não sendo detectadas precocemente e tratadas nesta idade, podem provocar atrasos irreversíveis no desenvolvimento do sistema visual.

Foram abrangidos por este rastreio as freguesias de: Montaria, Meixedo, Lanheses, Torre, Arcos e Fontão, na margem direita do rio

Lima, Santa Leocádia, Santa Maria e Moreira de Geraz do Lima, Deão, Deocriste, Neiva, Chafé, Castelo de Neiva, Darque, Barroselas, Vila Franca, Vila Nova de Anha, Mazarefes, Vila de Punhe e Alvarães

Este Serviço de Rastreio Infantil foi efectuado por técnicos do Hospital da Cruz Vermelha em colaboração com os Socorristas/Voluntários da Unidade de Socorro da Delegação de Neiva e teve como



principal objectivo prestar um serviço social a todas as populações abrangidas num total de 21 localidades, tendo em alguns casos mais de um núcleo de crianças. É de realçar a importância deste evento e o trabalho desenvolvido pelos Socorristas que em

da Margem esquerda, num total de 450 crianças.

Este rastreio constituiu-se de dois exames diferentes: Fotorrefração, e retinografia, exames esses posteriormente analisados pelos médicos Oftalmologistas do Hospital da Cruz Vermelha, cujos resultados serão enviados aos pais das crianças examinadas com a indicação das medidas a adoptar em caso de necessidade de tratamento.

permanente contacto com os pais das crianças e pessoal dos Jardins-de-infância e Creches, desempenharam um papel preponderante nos resultados positivos deste rastreio oftalmológico infantil. A nível nacional o mesmo projecto prevê abranger cerca de 10 000 crianças dentro destas idades, pelo que é de louvar esta grande iniciativa da Cruz Vermelha Portuguesa.

António Sousa Barbosa

Tomada de posse da nova direcção

Na presença do Delegado Regional da Cruz Vermelha Portuguesa, Dr. Pimenta de Castro em representação do Sr. Presidente Nacional da CVP, tomou posse a nova Direcção desta Delegação, no passado dia 30 de Outubro ficando assim constituída:

Presidente:
António Meira Gonçalves

Vice-Presidente:
António Sousa Barbosa
Joaquim Alves Sampaio
José Alberto Pereira de Sousa
D. Maria Bernardina Silva Dias da Fonte

Tesoureiro:
Moisés Silva da Fonte

Vogais:
Pe. José Fernandes Moreno de Couto
Casimiro Arlindo Ferreira C. da Costa
José Carlos Santos Vieira

No final de cerimónia de tomada de posse da nova Direcção, usou da palavra o Sr. Delegado Regional, Dr. Pimenta de Castro, que depois de agradecer a presença de todos, felicitou a nova Direcção desejando-lhe as maiores felicidades no desempenho da nobre missão, servir a grande

Instituição que é a Cruz Vermelha Portuguesa.

Após esta intervenção do Sr. Delegado Regional, usou da palavra o Sr. Presidente da Direcção, Sr. António Meira Gonçalves, que a dado passo, enunciou alguns problemas inerentes ao funcionamento desta Delegação, sobretudo no que diz respeito à nova Sede e a falta de terreno favorável para a sua construção, problema que se vem arrastando ano após ano, e o facto das actuais instalações provisórias não terem capacidade de resposta para albergar condignamente mais de 100 Socorristas/Voluntários ao seu serviço e os seus serviços sociais dispersos em pontos diferentes da freguesia.

O Sr. Presidente da Direcção, solicitou ainda ao Sr. Delegado Regional para transmitir estas preocupações ao Sr. Presidente Nacional da CVP. Foram ainda abordadas outras questões do foro interno.

Em tempo:

Dado que as actuais instalações provisórias desta Delegação estão implantadas num terreno cedido pela Câmara Municipal de Viana do

Castelo em regime de comodato, situadas na Zona Industrial desta freguesia, as quais não reúnem as condições necessárias para a eficácia dos seus serviços prestados necessitando a curto prazo de uma nova Sede Social.

Entretanto, a Direcção tem encetado diligências no sentido de arranjar outro terreno, a fim de solucionar o referido problema. Em 2007, houve conhecimento de um projecto para a construção de um núcleo de habitação social nesta freguesia, dentro desse projecto existe uma área destinada às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) onde se previa dentro dessa área a construção da Sede Social da CVP de Neiva, ficaria assim e em grande parte sanado o problema. Posteriormente, correm rumores de que a referida área enquadra nesse projecto destinado às IPSS, ficará para a auto-construção de particulares.

É caso para dizer: Quem está à espera de sapatos de defunto, sujeita-se a andar descalço toda a vida.

António Sousa Barbosa

Natação

Equipa Esposende 2000

No passado Sábado, 15 de Novembro, pelas 19 horas, o Auditório da Escola Rodrigues Faria, na vila de Forjães, foi palco de uma bonita festa da Natacão.

Para além de uma resenha daquilo que foi a época anterior, de grande sucesso para a equipa esposendense, foi ainda feita a apresentação dos 20 Atletas que na época 2008/2009 vão representar as

cores da Esposende 2000 nas diversas provas promovidas pela Associação de Natacão do Minho.

sentação de uma bonita peça tocada em flauta.
O responsável pela Esposende 2000 - Rui Pereira, salientou a "importância de todos - Atletas, Pais e Técnicos, na continuidade deste projecto. Para a época que agora teve início, a Esposende 2000 possibilita a utilização para treino das Piscinas Foz do Cávado, o que com alguma imaginação e



cores da Esposende 2000 nas diversas provas promovidas pela Associação de Natacão do Minho.

Os 10 anos de ligação da Professora Manuela Ferreira ao Projecto da Natacão concelhia não foram esquecidos. Na hora da sua saída da equipa técnica, por motivos pessoais e familiares, a Administração da Esposende 2000, os colegas Técnicos, os Atletas e respectivos Pais, uniram esforços e fizeram uma simples mas reconhecida homenagem a esta grande profissional.

Porque os Atletas são também excelentes alunos, estes, proporcionaram aos presentes a apre-

sentação de uma bonita peça tocada em flauta.
O responsável pela Esposende 2000 - Rui Pereira, salientou a "importância de todos - Atletas, Pais e Técnicos, na continuidade deste projecto. Para a época que agora teve início, a Esposende 2000 possibilita a utilização para treino das Piscinas Foz do Cávado, o que com alguma imaginação e

sentação de uma bonita peça tocada em flauta.
O responsável pela Esposende 2000 - Rui Pereira, salientou a "importância de todos - Atletas, Pais e Técnicos, na continuidade deste projecto. Para a época que agora teve início, a Esposende 2000 possibilita a utilização para treino das Piscinas Foz do Cávado, o que com alguma imaginação e

Rui Pereira

Halloween

Alunos da EBI "andam aí"...

Os alunos do 4º ano, da turma 7-F, da EB 2-3s de Forjães, celebraram a noite de Halloween (31 de Outubro) no Largo da Santa. Com início marcado para as 21h30, foram muitos os que apareceram disfarçados das mais diversas "diabruras", carregando abóboras e todo o tipo de doçuras.

A iniciativa contou também com a presença de alguns pais que, apesar do frio que se fazia sentir, acompanharam os mais novos numa noite descontraída e divertida.

A noite começou com a decoração (de parte) do Largo da Santa com dezenas de abóboras esculpidas e iluminadas, assim como com alguns trabalhos feitos na escola, propositadamente para este dia; houve grinaldas de bruxas espalhadas pelas árvores, velas acesas a marcar os cantos e os caminhos, e doces e mais doces até não poder mais.

Depois, para espalhar o frio, começaram os jogos que com mais ou menos acidentes, ajudaram a encher o Largo com toda a espécie de diabinhos e bruxinhas. A Professora Augusta, a mais bem vestida da festa, foi a animadora de serviço.

E que grande animação que foi!

Quando todos se tinham divertido o suficiente, chegou a hora de reunir e de registar em fotografia, aquela noite tão especial.

No final da festa, cada um recolheu a sua casa, deixando o Largo da Santa iluminado com as fantasias que alegraram a noite. No dia seguinte, alguns pais limpariam tudo aquilo que ficou para trás, mas a alegria daquela noite diferente e divertida, permanecerá na memória das crianças que a viveram de perto.

FOI BOM: Os pais colaborarem com o entusiasmo das crianças, mesmo numa noite tão fria, e numa actividade tão "assustadora"... Também FOI BOM, as pessoas que passavam e paravam para ver a animação e sentir a alegria da festa.

FOI MAU: os jovens vândalos que destruíram e espalharam a pontapé todas as decorações das crianças, minutos depois destas terem abandonado o recinto. Talvez falte aos pais destes jovens, mais preocupação com a educação que estes deveriam ter em casa, do que com o ensino que têm na escola.

Filipe Abreu

Opinião... Opinião... Opinião... Opinião...

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Futuro de Forjães em discussão

Realizou-se no passado dia 7 de Novembro uma assembleia de Freguesia extra-ordinária, para discussão/perspectivação do futuro de Forjães.

Não obstante a pertinência da temática em análise, a população continua arredada destes momentos em que se discute o seu presente-futuro, sendo que nem mesmo os elementos que constituíam as listas candidatas à Junta de Freguesia se sentem motivados para as sessões (usualmente, apenas comparecem os elementos eleitos).

Numa altura em que se procuram formas para reverter este cenário, "O Forjanense" apresenta o testemunho de Domingos Carvalho, líder da oposição, pelo Partido Socialista, reproduzindo no mês de Dezembro as perspectivas defendidas por Benjamin Pereira, do PSD.



Domingos Carvalho
O Partido Socialista

Realizou-se no passado dia sete de Novembro uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Forjães para debater as grandes opções para o futuro da nossa terra.

A primeira reflexão que fazemos tem a ver com a participação da população nesta iniciativa. Todas as sessões ordinárias têm, infelizmente, pouco público e por isso são pouco participadas. Esta, devido à importância dos assuntos em debate, deveria ter merecido um tratamento especial por parte de quem está no poder há tanto tempo e por isso conhecedor que é preciso publicitar melhor estas acções junto da população. As ideias que muitos forjanenses poderiam ter dado eram, certamente, mais um contributo importante para as tomadas de decisão de quem lidera. Se liderássemos, teríamos convidado toda a população e em especial os forjanenses responsáveis por diversas áreas de actividade e com cargos de importância na vida pública. Não nos parece que a forma fechada como são tratados os assuntos referentes à nossa terra tenha alguma importância para as boas decisões. A participação de todos e principalmente daqueles que apresentam ideias diferentes é certamente o caminho a seguir.

A segunda reflexão tem a ver com o assunto em causa nesta sessão extraordinária.

Proporcionar boa qualidade de vida e bem-estar a todos é o grande objectivo de quem está no poder. Este comportamento assenta necessariamente na escolha de

boas políticas. O Partido Socialista é da opinião que isto não tem sido feito. Vive-se melhor em Forjães. Tem havido intervenções positivas ao longo dos anos, mas parece-nos que estas têm ficado aquém do que era necessário fazer-se. É possível criar mais riqueza e bem-estar. Com muita determinação e competência é possível fazer de Forjães um "sítio" onde todos gostem de viver. Há a ideia instalada de que não é possível fazer melhor. É possível. Sem deixar de dar continuidade ao que tem sido feito ao longo destes anos por diferentes Juntas de Freguesia, o Partido Socialista vem defendendo novas medidas. Com mais emprego, educação, qualificação, habitação, saúde, melhores acessos, urbanizações de qualidade, serviços especializados, saneamento básico em todos os lugares da freguesia, rede viária boa, no fundo, uma melhor qualidade de vida, Forjães enfrentará o futuro com mais energia e conforto social e económico.

O que é que o Partido Socialista defende para o futuro? Quais as medidas que são necessárias tomar para criar melhor qualidade de vida? Na opinião do nosso partido estas passam por:

Uma nova política para a educação, ensino, cultura e qualificação: Defendemos a construção do jardim-de-infância. Há vinte anos, adquiria-se um terreno junto à EBI para a construção deste equipamento. Serão necessários mais vinte?

A dinamização do Centro Cultural de Forjães ao longo do ano. É pena que este local seja mais referenciado como centro político do que centro de educação e cultura que foi durante muitas décadas e gerações; definir critérios de atribuição de troféus a forjanenses que se façam notar em diversas áreas ao longo do ano e organizar Gala Anual de entrega destas distinções; apoiar todas as iniciativas da EBI de Forjães e estabelecer parcerias com a mesma, no sentido de serem proporcionadas mais oportunidades em termos de oferta escolar e mais qualificação; definir um bom plano de actividades, a realizar no centro cultural e com a participação de escolas e instituições; um povo sem passado, sem tradições é um povo sem herança presente e futura, é importante preservarmos as nossas tradições, a criação de um museu associado às artes e ofícios da nossa terra é outra medida que defendemos; valorizar todas as manifestações culturais locais; desenvolver processo de geminação com Maalsherb, terra de muitos emigrantes forjanenses, que ao longo de muitos anos mantém contacto com a nossa freguesia, possibilitando o intercâmbio e a mobilidade geográfica entre Portugal e outros países; Forjães é terra de muitos emigrantes que trabalham em todos os cantos do mundo, porque não uma homenagem por tudo o que têm feito? Um monumento? Uma placa?

Algo deve ser feito.

Uma nova política para o associativismo, desporto e os tempos livres: É necessário requalificar as instalações do FSC. A promessa de colocar relva no campo de jogos e a cobertura do ringue continua adiada. Vão ser precisos mais oito anos para que isto seja uma realidade? A longo prazo, projectar um futuro Centro de Formação Desportiva de Forjães com campos de futebol relvados, campos para a prática de outras modalidades, sala de musculação, circuito desportivo e salas de estudo; intervir no campo de jogos de S. Roque é outra medida que defendemos. O alargamento do local de estacionamento veio diminuir muito o espaço de jogo, sendo necessário, por isso, proceder a uma nova intervenção para que este sítio de tantas referências desportivas associadas ao FSC não passe à história! Apoiar todas as iniciativas do movimento associativo; planificar e organizar planos de acção, ciclos de conferências, colóquios e seminários com temas associados ao desporto e tempos livres; assumir acções de promoção e sensibilização para a prática desportiva; definir percursos pedonais e de BTT por toda a freguesia e especialmente junto ao rio Neiva; colocar equipamentos desportivos (tabelas de Basquetebol), em alguns espaços públicos.

Uma nova política de acção social: Apoiar incondicionalmente todo o trabalho que as nossas instituições de solidariedade social têm vindo a realizar junto dos idosos e famílias com dificuldades; estabelecer contactos e protocolos com a EBI no sentido de combater a exclusão social, a pobreza e o insucesso escolar; colaborar com as equipas de apoio às famílias carenciadas fazendo todo o esforço para que estas tenham melhor educação, saúde, habitação, emprego e qualidade de vida; colaborar com o Centro de Saúde de Forjães no sentido de um serviço mais alargado à população.

Uma nova política para um urbanismo de rigor e qualidade: Defendemos a implementação de um plano de urbanização, que deverá preservar o equilíbrio entre o que é rural e urbano, o que é antigo e moderno. Não devemos permitir que a nossa terra seja descaracterizada por urbanizações que nada têm a ver com a nossa identidade; incentivar e apoiar urbanizações de qualidade; promover a criação de zonas verdes junto destas; requalificar o centro urbano de Forjães, com a abertura de novas ruas, praças e passeios de acordo com o plano de urbanização; requalificar a avenida de Santa Marinha, defendendo que esta melhorará com a intervenção no muro do Centro de Saúde, com a criação de uma praça em frente ao Centro Cultural e a implementação de uma rotunda no cruzamento; criar uma rede de passeios nas principais ruas de Forjães dando

prioridade às que apresentam maior perigo para quem anda a pé, nomeadamente a estrada nacional; requalificar o Souto da Santa; recuperar todas as fontes e lavadouros públicos; definir no plano director municipal quais as zonas para construção de habitação, equipamentos desportivos, sociais, industriais, educativos e culturais; arranjar urbanisticamente toda a zona envolvente à EBI, Piscinas e FSC.

Uma nova política de desenvolvimento económico: Defendemos a criação de um parque industrial, onde pequenas e médias empresas possam instalar os seus serviços; a criação de mais serviços especializados, extensões da GNR, Cruz Vermelha e Bombeiros, posto de correios mais amplo e instituições bancárias; o incentivo junto dos empresários na criação de mais postos de trabalho, colaborando em processos burocráticos e na qualificação dos seus colaboradores; a promoção da feira de S. Roque; o incentivo do comércio local, colaborando em iniciativas que dinamizem esta importante actividade;

Uma nova dinâmica para as acessibilidades: Defendemos a execução da via de ligação de Forjães à A28; a implementação de um novo plano viário e novas posturas de trânsito; a requalificação da via de acesso a Antas. Esta levou um novo piso mas o seu traçado é o mesmo de há muitos anos! A requalificação da estrada nacional no perímetro urbano de Forjães, proporcionando, de uma vez por todas, toda a segurança de quem nela transita; a requalificação da estrada de Pregais. Não houve qualquer preocupação em melhorar esta via de acesso alternativo durante a execução da obra da Avenida de Santa Marinha! A requalificação dos caminhos agrícolas e florestais;

Uma aposta forte no turismo e no ambiente: Optimizar as qualidades turísticas e estratégicas de Forjães. A freguesia, porque inserida na "marca Minho", com todo o seu património natural, arquitectónico, religioso, ambiental, gastronómico, cultural, desportivo e artesanal, merece todo o nosso esforço na promoção destas importantes qualidades; requalificar toda a zona do rio Neiva, projectando para o local o parque natural de Forjães e recuperando em madeira as pontes da Morena e do "Gaião"; criar a zona fluvial da Morena, obra projectada há anos e nunca realizada! Valorizar a margem esquerda do rio Neiva, da ponte nova ao guincho, lutando pela criação de um percurso pedonal e BTTcom seguimento por outros locais de freguesia; valorizar Forjães concluindo a rede de saneamento; defendemos uma melhor vigilância do rio Neiva colaborando com as entidades responsáveis no combate às indústrias poluentes.

A felicidade do Homem!

Todos nós temos consciência de que vivemos na era do materialismo, do imediato do ter e do prazer. Contudo, também sabemos que os tempos que estamos a atravessar não nos são tempos favoráveis. Qual de nós não se preocupa com os preços dos combustíveis, com as falências dos bancos, com uma forte diminuição do poder de compra, ou qual de nós não esteve atento às recentes eleições nos Estados Unidos da América, sabendo que estas têm ou terão repercussões a nível mundial?! Tudo isto são questões que nos devem interpelar e fazer reflectir sobre por onde o Homem caminha e para onde ele quer ir.

Será o Homem hoje mais feliz do que ontem?! Será que é o ter que realmente dá sentido ao Homem e à sua existência?

Estou convencido de que a nossa sociedade já se vai dando conta de que não é a satisfação imediata e o sucesso rápido que lhe confere a verdadeira felicidade. Penso que cada um deve procurar fazer uma retrospectiva de si próprio e ver por onde caminha, quais são os seus fundamentos, em quê ou em quem se apoia.

Presumo que a felicidade do Homem de ontem, de hoje e de amanhã não pode vir senão da experiência do caminho da dádiva, e do desenvolvimento das relações humanas que possibilitam a nossa sã convivência, para que o nosso mundo seja fecundado, para que este se transforme num jardim onde a serenidade, a liberdade, o amor e a paz sejam visíveis, e não sejam apenas uma mera utopia.

Cada Homem deveria ter, pois, como missão fundamental a de amar a todos e a cada um em particular, para se sentir também amado por todos e em especial por Aquele que é o Amor. Acredito que quando isto se concretiza o homem torna-se num ser totalmente liberto, que apaga nele o desejo de dominar os outros e o mundo, e o faz desistir de um acumular desenfreado e por vezes doentio de bens e riquezas, e do poder do qual muitas vezes ele é a própria vítima. O Homem, desta forma, passa da solidão à comunhão, descentrando-se assim, abrindo-se à aventura do amor, dando sempre primazia ao bem do outro, esquecendo-se muitas vezes de si mesmo. Assim, quando o Homem for capaz de fazer esta descentralização, encontrará a verdadeira Felicidade, porque descobriu que esta vem do outro, e não nasce da nossa conta bancária, nem do nosso património, efectuando assim, uma mudança de paradigma.

Em suma, e como outrora alguém dizia, um dia procurou a felicidade e não a encontrou, procurou Deus e também não o encontrou e por fim, procurou o outro e encontrou os Três.

Continua no próximo mês

Rafael Poças



ACOMPANHANDO O FORJÃES SC



Fernando Neiva

Seniores em situação muito complicada!

Com apenas duas vitórias nos dez jogos realizados, o Forjães segue na cauda da classificação, com seis pontos conquistados. Tem sido uma época muito difícil, sobretudo porque em futebol os resultados são o mais importante, e, dado que estes tardam em aparecer, directores, técnicos, atletas, sócios e simpatizantes esmoreceram um pouco e sentem-se tristes porque todos querem ver o seu clube ganhar. Desta forma e nestas circunstâncias as opiniões dividem-se e a massa associativa vai deixando de acompanhar a equipa nos seus jogos, o que enfraquece ainda mais o clube.

Na última edição do Forjanense eu referia um renascer de ânimo e confiança que surgia na equipa do Forjães, após vitória e exibição convincente perante o Stª Eulália. Contudo, nos jogos seguintes, a equipa voltou a não ser capaz de ombrear com os seus adversários e continuou a demonstrar fragilidades nos diversos sectores, tudo isto aliado ao princípio de que, em futebol, os bons resultados dão confiança mas os maus retiram, levaram a que o Forjães se deixasse afundar na classificação, colocando-se numa situação muito complicada no que à manutenção diz respeito.

Assim, Luís Pereira e a direcção liderada por Arlindo Tomás chegaram à conclusão, por mútuo acordo, de que o melhor seria alterar a equipa técnica, tendo em vista uma melhoria de resultados rumo à desejada manutenção. De facto, este último jogo realizado com o Laje fez transbordar o copo. O mau resultado e a péssima exibição da equipa levaram o jovem técnico forjanense a sentir que não podia acreditar mais nos homens em quem ele sempre confiou para conduzir a equipa aos seus objectivos e, desta forma, deixou o clube no passado domingo.

Para o Pereira, deixo aqui uma palavra de solidariedade e amizade, pois, certamente, tudo aquilo que fez e tentou fazer foi sempre pensando em conseguir o melhor para o Forjães Sport Club, mas os resultados (qual avaliação de desempenho?!) ditam a continuidade ou não dos técnicos.

Por esta altura a direcção já encontrou um novo técnico, Fernando Rego, que no seu percurso iniciou a carreira de treinador nas camadas jovens do Barrocelos, tendo depois orientado equipas como o Neves, Melgacense e a equipa com o nome do seu progenitor, Artur Rego artefactos de madeira, equipas que militam na divisão de Honra de Viana do Castelo. Como atleta Fernando Rego, jogou em várias equipas nos campeonatos nacionais, tais como Neves, Vianense, Caminha e Limianos, entre outras. Segundo apuramos é um técnico com formação e competência para desenvolver um bom trabalho em Forjães. Contudo, e em nossa opinião, será necessário alterar a estrutura do plantel para que o Forjães possa ainda chegar à manutenção.

Taça AFB- 2ª eliminatória 1ª mão (2/11/08)

Granja 2 – Forjães 3
Campo de Areias de Vilar – Barcelos

FSC: 1-Rafa; 2-Paulo; 3-Ventura; 4-Edgar; 5-Texa (C.) (18- Gleidson aos 46 min.); 6-João Figueiredo; 7-Marco; 8-Lisboa (16- Sampaio aos 63 min.); 9- Alex; 10-Filipe (15-João Pedro aos 78min.); 11-João Carlos
Treinador: Luís Pedro Pereira
Não Utilizados: 12- Ricardo; 13- Óscar; 14- Roberto; 17- Duarte
Disciplina: Sampaio expulso aos 76 min.

Golos: 1-0 aos 37 min.

2-0 aos 42 min.

2-1 aos 49 min. por Alex

2-2 aos 53 min. por João Carlos de G.P.

2-3 aos 61 min. por João Carlos

Puxão de orelhas ao intervalo!

Perante um adversário da segunda divisão o Forjães sentiu muitas dificuldades e ao intervalo perdia por duas bolas a zero, para escândalo da meia dúzia de forjanenses presentes. Numa primeira parte muito fraca, o Forjães permitiu dois golos ao Granja, já perto do intervalo, através de duas infantilidades incríveis de um dos defesas centrais da equipa. Ao intervalo Pereira puxou as orelhas aos seus pupilos e estes entraram mais determinados, tendo virado o resultado no primeiro quarto de hora. A partir daqui voltou-se a sentir a mesma apatia da primeira parte e, já nos minutos finais, com o Forjães reduzido a dez, o Granja esteve perto de empatar a partida, o que seria inteiramente justo. Refira-se que esta eliminatória é disputada a duas mãos.

Divisão de Honra 8ª Jornada (9/11/08)

Forjães 1 – Torcatense 4
Estádio Horácio Queirós – Forjães

FSC: 1-Ricardo; 2-Paulo; 3- Edgar; 4- João Figueiredo (18- Gleidson aos 75 min.); 5-Texa (C.); 6- Ventura (17- Duarte aos 56 min.); 7-Marco; 8-Lisboa; 9- João Carlos (15-Nuno aos 62min.); 10-Filipe; 11-Alex
Treinador: Luís Pedro Pereira
Não Utilizados: 12- Rafa; 13- Roberto; 14- Filipe; 18- Marco
Golos: 0-1 aos 20 min.

1-1 aos 44 min. por Filipe de G.P.

1-2 aos 60 min.

1-3 aos 65 min.

1-4 aos 80 min.

Erros infantis ditam derrota pesada!

Vitória justa da equipa do Torcatense, que evidenciou superioridade e passeou a sua classe ao longo de todo o desafio. O Forjães sofreu, ao longo deste jogo, três golos de bola parada,

sinónimo de muita fragilidade e desorganização defensiva, revelando grande incapacidade de construção de jogo e na criação de situações de ataque à baliza adversária. Por estas mesmas razões somos levados a questionar “será esta equipa capaz de levar o barco a bom porto?”.

Em minha opinião, neste e noutros jogos anteriores, a equipa parece-me bem colocada em campo e fica a impressão clara de que cada atleta sabe a sua missão/papel na estrutura da equipa. Contudo, nota-se que alguns “actores” cometem muitas gafes na interpretação desse mesmo papel, outros revelam incapacidade para desempenhar melhor as suas funções e, em futebol, erros primários e desatenções pagam-se com golos na nossa baliza. Quero com isto dizer, em minha opinião, que faltam jogadores com mais qualidade a esta equipa, nos diversos sectores, para poder atingir o desejado sucesso.

Divisão de Honra 9ª Jornada (16/11/08)

Esposende 2 – Forjães 1
Estádio Municipal Padre Sá Pereira - Esposende

FSC: 1-Rafa; 2- Paulo; 3-Tiago; 4-Edgar (14- Roberto aos 10min.); 5-Texa (C.); 6-João Figueiredo; 7- Duarte (18- Gleidson aos 70min.); 8-Lisboa (16-Sampaio aos 75min.); 9- João Carlos; 10-Filipe; 11-Alex
Treinador: Luís Pedro Pereira
Não Utilizados: 12- Ricardo; 13- Chico Moura; 15- Marco; 17- Nuno

Golos: 1-0 aos 12 m (auto-golo); 1-1 aos 17m por Filipe; 2-1 aos 60 m por Pedro Marques;

Jogo pobre, muito pobre!

O Esposende marcou cedo, aos doze minutos, na sequência de um canto, em que a bola embateu num defesa do Forjães e traiu Rafa. À passagem do quarto de hora o experiente Formoso endossou mal uma bola e ofereceu a Filipe o golo do empate. Neste primeiro período do jogo Pedro Marques teve duas possibilidades para colocar o

Esposende em vantagem. No início da segunda parte João Carlos teve nos pés o segundo golo do Forjães mas chutou contra o guarda-redes adversário. À passagem do minuto sessenta, Pedro Marques aproveitou bem uma infantilidade da dupla de centrais do Forjães, que deixou bater uma bola reposta pelo guarda-redes adversário, permitindo ao avançado do Esposende fixar a contagem final. Depois disso o Esposende esteve perto de dilatar a vantagem por duas vezes: Marques surgiu e isolado e falhou, e Formoso atirou à barra à passagem do minuto setenta.

Foi talvez um dos “derbis” mais fraquinhos dos últimos tempos, mal jogado de parte a parte, com muitos erros de ambas as equipas e com um futebol sem qualquer emoção. Poder-se-á dizer que em campo estiveram duas equipas muito amorfas, que lutaram conforme podiam, mas deixaram no público a imagem de duas frágeis equipas. Ainda assim, o Esposende levou a melhor e ganhou merecidamente o jogo, pois foi a equipa que teve mais oportunidades de fazer golo, quatro contra uma do Forjães.

Divisão de Honra 10ª Jornada (23/11/08)

Forjães 0 – Laje 2
Estádio Horácio Queirós – Forjães

FSC: 1-Ricardo; 2-Lisboa; 3- Tiago; 4-Edgar; 5-Texa (C.); 6- João Figueiredo; 7-Marco; 8- Sampaio (16- Duarte aos 80min.); 9-Nuno (17- João Carlos aos 70 min.); 10-Filipe (18-Gleidson aos 75min.); 11- Alex;

Treinador: Luís Pedro Pereira
Não Utilizados: 12- Rafa; 13- Óscar; 14- Roberto; 15- João Pedro

Golos: 1-0 aos 2 minutos (Sampaio)

2-0 aos 9 minutos (Alex)

2-1 aos 78 minutos (Zézé de G.P.)

Sem solução!

O Forjães realizou o seu pior jogo da época, e logo com um adversário frágil que se encontrava na penúltima posição com quatro pontos. Refira-se que o Laje ficou reduzido a dez homens desde a meia hora da primeira parte, mas tal não foi de forma alguma suficiente para que o Forjães conseguisse

ultrapassar a equipa vilaverdense. Sem uma oportunidade de golo flagrante digna de registo, no noventa minutos, os forjanenses entregaram de bandeja três pontos a um adversário directo na luta pela manutenção. Saliente-se que o Laje venceu de forma justa e merecida a abatida equipa do Forjães, pois com dez homens em campo durante toda a segunda parte, foram capazes de fazer dois golos e de causar alguns calafrios ao frágil sector defensivo do Forjães.

Pereira deixou comando da equipa sénior



O jovem técnico forjanense Luís Pereira decidiu sair ao fim de dez jornadas, por que os resultados não satisfiziam as ambições do clube.

Desde o início da época que se adivinhava que a missão de Pereira não seria fácil, pois construir, de raiz, uma equipa competitiva, com o orçamento possível, e lutando com adversários muito fortes e logo numa Divisão de Honra, hoje já muito próxima de uma série A da Terceira Divisão Nacional, parece, mas não é fácil. Ainda assim, Pereira teve coragem, meteu os pés ao caminho e procurou, em conjunto com a direcção, formar um grupo forte e coeso que permitisse lutar pela manutenção. O trabalho de Pereira e seus pares foi, certamente, sério e competente, só que, por vezes, os atletas não correspondem ao esperado e os resultados positivos não apareceram e, em futebol, tudo isto leva normalmente à saída das equipas técnicas.

Poder-se-á dizer que Pereira não foi feliz na obtenção de resultados, e, sentindo isso, procurou aquela que, em seu entender, seria a melhor solução para o clube, decidindo, então, interromper a sua carreira ao serviço do Forjães. Saliente-se que, de uma forma digna, Pereira, colocou os interesses do clube acima dos seus.

Certamente que, no futuro, outras possibilidades irão surgir a este jovem técnico. Registe-se que ele tentou e deu o seu melhor em representação do clube e, se desta vez não correu bem, vai certamente correr melhor noutra próxima oportunidade, porque ele merece.

Apesar dos resultados não serem positivos, Pereira merece, também, toda a nossa consideração e, obviamente, o Forjães Sport Club vai querer contar sempre com aquele que capitaneou a equipa sénior nos últimos anos e orientou, desde muito jovem, diversas equipas de jovens no clube.

continua pág. 15

Classificação AFB		Total						
Divisão Honra 08 09		Pts	J	V	E	D	GM	GS
1	Martim	21	10	6	3	1	18	10
2	Caç. Taipas	20	10	6	2	2	16	9
3	Arões	19	10	6	1	3	17	9
4	U. Torcatense	19	10	6	1	3	16	7
5	Famalicao	19	10	6	1	3	15	5
6	Porto D'Ave	17	10	5	2	3	13	8
7	Santa Eulália	17	10	5	2	3	15	12
8	Ronfe	15	10	4	3	3	16	13
9	Águias da Graça	14	10	4	2	4	15	12
10	Santa Maria FC	14	10	3	5	2	20	17
11	Pica	13	10	4	1	5	13	16
12	Esposende	11	10	3	2	5	16	17
13	Pico de Regalados	8	10	1	5	4	10	16
14	Laje	7	10	2	1	7	6	23
15	Forjães	6	10	2	0	8	6	24
16	Alegrienses	4	10	1	1	8	5	19

Opinião... Opinião... Opinião... Opinião...

Aumento do salário mínimo nacional



A. Sílvio Couto

O Estado deve adoptar «medidas, nomeadamente de flexibilidade laboral e de natureza fiscal, que encorajem e facilitem a aceleração do aumento do salário mínimo nacional, numa estratégia de partilha de custos entre as empresas e o Estado no combate à pobreza».

Esta posição foi assumida, recentemente pela Associação Cristã de Empresários e Gestores (Acege), num documento de análise à crise financeira internacional e a sua repercussão no nosso país. Segundo esta associação a tal crise «não teria existido se os responsáveis empresariais tivessem actuado dentro de padrões de ética e de responsabilidade social».

Apontando a pobreza e o desemprego como «os dois principais problemas da sociedade portuguesa», a Acege desafia os empresários e gestores a «consciencializar a importância do seu papel neste contexto, assumindo-se como verdadeiros líderes sociais, gerando confiança e agindo de forma positiva e solidária, sobretudo em quadros de grande dificuldade».

Num tempo eivado de tanto negativismo, torna-se fundamental que os cristãos trabalhadores – tanto os empresários como os operários e sindicalistas e até mesmo os (ditos) líderes de opinião com valores fundados no Evangelho – sejam bons intérpretes das causas nobres onde estão inseridos e onde conscientemente participam.

* Para 'trabalho igual – salário diferente'?

Mesmo que possa parecer uma espécie de sinal de igualdade social mínima, cremos que a noção/slogan – 'salário igual para trabalho igual' – comporta uma injustiça... cristã um tanto sensível. Pois, em situações que não precisam de ser extremas, poderemos considerar que, uma família com mais encargos económicos e menos recursos, poderá e deverá – sobretudo se as fontes de rendimento forem parcas – receber uma remuneração diferente, em conformidade com as exigências/necessidades a que está exposta e, tendo em conta a capacidade de cada um, valorizando o seu desempenho e nunca a preguiça. Com efeito, o igualitarismo quase marxista é, muitas vezes, injusto e gerador de maiores injustiças! Também não poderemos pactuar com o tal 'rendimento de reinserção' tolerado a quem se recusa a trabalhar digna, responsável e correctamente!

Nesta época em que tantas famílias estão a contas com dívidas e encargos mal calculados, será sempre de responsabilizar as opções – a curto e a médio prazo –

sem atenuar as consequências futuras da avidez do consumismo, educando socialmente para a gestão da vida e dos seus problemas mais importantes.

Por seu turno, a doutrina da Igreja católica para as questões sociais, quando levada à vida e de forma séria, é uma fonte de revolução de comportamentos e de acções sociais e até, mesmo, sindicais. O mal será o desconhecimento desta doutrina, sobretudo por responsáveis eclesiais e de outros 'trabalhadores' mais interessados na dissonância sindicalista do que na consonância de prática da fé.

* Opções sinuosas versus necessidades urgentes

Sobre a possibilidade de o salário mínimo nacional passar a ser de 450 euros, ouvimos posições tão díspares quão ineptas de consequência a curto prazo. Com efeito, certos/as economistas – do foro partidário ou das instâncias dos grupos de pressão – foram alvitando a incompatibilidades de meios, a insuficiência de expectativas e as objecções de insolvência de empresas (pequenas ou médias) brevemente. Mas será que esses mesmos defensores do não aumento do salário mínimo seriam capazes de viver com esse montante ao longo de todo o mês? Até onde poderá ir a vida de uma família que sobrevive com um salário mínimo regateado à fome e às condições mais elementares de subsistência? Por que será que o mínimo tem de ser (quase) sempre o de baixo e raramente se refere ao do topo?

Muito para além das jogadas político/partidárias temos de ser honestos na prossecução das condições de vida mais básicas e essenciais de todos os nossos concidadãos. Sacudindo as armas de arremesso de certas forças partidárias – pouco nos move em favor do governo actual! – na contestação às agruras sócio/financeiras, devemos pugnar pela dignificação dos mais desfavorecidos e marginalizados da nossa sociedade: a fome não tem cor nem símbolo partidário, mas antes um único sentido, que é o da pessoa humana dignificada por aquilo que é, muito mais do que por aquilo que tem, ganha ou ostenta... socialmente.

- Para quem só vive do seu trabalho e daquilo que ganha, o aumento do salário mínimo ainda é muito pouco para suportar os encargos (reais e/ou inflacionados pelo desregulamento de necessidades) que tem de pagar.

- Para quem só pode 'vender' a força do seu trabalho, o aumento do salário mínimo torna-se imperioso a todo o custo.

- Para quem só pode contar com o salário mínimo, não há forma de viver sem revolta... contra os protegidos do sistema.

Aumentem o salário mínimo no máximo possível... em honra dos verdadeiros trabalhadores do país e do bem-estar de todos os cidadãos.



Luís Baeta

Terça-feira, 28 de Outubro de 2008. Percorro o centro da cidade de Braga e entro num dos principais centros comerciais da zona. Olhei espantado para a minha direita: um enorme pinheiro iluminado. Olho em frente e encontro vários «irmãos» daquele pinheiro rodeados de coroas, luzes e enfeites. Bem! – pensei – Será que usam pinheiros iluminados no dia de Todos os Santos ou de Fiéis Defuntos? Ou serão estes pinheiros um prenúncio, já muito precoce, do São Martinho? Mas onde estão as castanhas e o vinho?

Eu sabia... eram pinheiros de Natal. Não do nosso Natal cristão, mas de um Natal que quase começa quando termina o último, porque o que interessa é o comércio, o negócio, os rios de dinheiro que a sociedade comercial habituou os cidadãos a gastar todos os anos com uma festa onde o que se celebra é a alegria pela humildade de um Deus que se fez criança para nós. São enfeites de Natal que servem, não para manifestar alegria, mas para aliciar os mais pequenos,

Um Natal com sentido

para fazer com que as crianças não parem de pensar nos novos brinquedos e com que muitos pais se sintam angustiados por não poderem dar aos filhos aquilo que lhes pedem. São enfeites que acabam por desvalorizar uma festa tão preciosa, que levam a que os mais novos valorizem mais o ter que o ser, o receber que o dar, o egoísmo que a partilha. Porque se fala mais no novo computador, no novo jogo para a PlayStation, no novo telemóvel, do que no Menino Jesus e numa paz e num amor renovados para com os outros.

E assim, neste dia de Outubro, ainda a dois meses do Natal, vi, a acompanhar os pinheirinhos de Natal, os rostos indiferentes de quem por eles passava. Pessoas sem qualquer entusiasmo porque, quem sabe, muitas ainda estariam, nestes tempos de crise, a «fazer contas à vida» para ver se teriam mais algum dinheiro para a grande festa. Muitas estariam também baralhadas, porque os adornos de Natal dos corredores chocavam com algumas montras ainda cheias de máscaras e de bruxas para aqueles que festejam o Halloween. Ainda era cedo...

Certo é que o Natal perdeu o seu sentido. E isto ouve-se todos os anos porque cada vez é pior, sem pessimismos. Porque se tenta começar o Natal logo em Outubro? Será que isso traz mais felicidade?

Será que isso reforça o sentido da festa? Não, claro que não. E só na medida em que as nossas famílias viverem à imagem da família de Nazaré é que o Natal será mais genuíno. Porque é que, já próximos do Natal, se vê tanta azáfama e muitas vezes tão pouca felicidade? Porque se procura a felicidade nas coisas erradas. Porque só se valoriza aquilo que se vê bem à frente dos olhos. Porque se pensa que praticar boas obras é apenas dar, e dar, e dar mais presentes. Porque, muitas vezes, se pensa que a amizade depende dos presentes que se oferecem e não daquilo que se é e se faz pelos outros. E porque todos dizem que o Natal é amor, paz, união, fraternidade, etc., mas não associam estes valores e sentimentos a Jesus Cristo, e quando se ignoram as origens perdem-se a verdade e o sentido das coisas.

Assim, e pensando que esta edição d'«O Forjanense» será a última a sair antes do Natal, desejo a todos um Santo Natal, em que cada um de nós se esforce por recuperar o seu sentido e em que os presentes mais desejados sejam realmente o amor e a paz fundados na Sagrada Família: no Menino Jesus, que nasce para nós em cada dia da nossa vida, em Maria, auxiliadora de todas as mães, e em José, protector de todos os trabalhadores e exemplo para todos os pais.

A bela mulher Judia



Irene Margarida

Maria, a bela mulher judia, simples e comunicativa, era a cheia de graça, a pura, a imaculada, a predestinada para uma missão única:

- Ser Mãe do Redentor -

Maria situa-se no mundo do seu tempo, no seu contexto socio-cultural, na vida em comum com São José, como mãe extremosa presente na vida de Jesus, desde Belém ao Calvário.

Assim Deus ensinou, Maria visita os doentes e consola os que choram. Maria vai a casa de sua prima Isabel, quando estava grávida.

Deus uniu Adão e Eva, ensinando-nos aabençoar os noivos. Por isso, vemos Maria presente nas Bodas de Caná. Pressurosa, humildemente, comunica a seu Filho a falta do vinho, imprescindível, porque símbolo de alegria e dos bens espirituais, bem como da restauração da aliança prometida por Deus a seu povo.

No meio do mundo pagão, Maria processava a fé de Deus que fez o Céu e a Terra. Fervorosa participava nas cerimónias litúrgicas e ia em peregrinação ao templo de Jerusalém, três vezes por ano, em memória dos aconteci-

mentos da Salvação.

As mulheres, companheiras de Jesus, eram dotadas de qualidades excelentes como a simpatia, a solidariedade, a misericórdia e estavam sempre prontas a distribuir ajuda, conforto, hospitalidade... Contudo, entre essas mulheres, sobressai Maria com seu ar profundo e inconfundível, onde encontramos uma alma de mulher na acepção da palavra. Seu porte senhoril impõe-se e domina, mas é ao mesmo tempo passiva, suave, delicada, humilde e paciente. A mais bela judia é também a mulher mais bela que existiu em todo o sempre, com seus dotes físicos sem precedentes e seu porte inigualável de onde brota a delicadeza do seu ser, a doçura do seu olhar espelho de sua alma de mulher.

Maria era o sol da vida, a alegria irradiante, a frescura da sempre jovem, humilde, passiva, modesta, casta e sedutora. Sua presença abafava qualquer mulher judia, tal era a fascinante beleza do seu conjunto harmonioso – corpo e alma.

Maria era expansiva, mantinha amizade com todos e rejubilava de alegria, participando ao longo do ano nas festas tradicionais, principalmente nas litúrgicas,

Foi esta mulher única que viveu e sofreu como nós que nos visita seis vezes seguidas em Fátima, durante o período conturbado da 1ª Grande Guerra.

Maria a Rainha das rainhas portuguesas veio trazer-nos uma

mensagem de paz, amor e justiça social. Os pastorinhos, crianças simples de uma terrinha sertaneja perdida entre montanhas, assim o entenderam e nos transmitiram.

Bem haja, Virgem Maria!... Os portugueses muito agradecem do fundo da sua alma tua visita e correm, constantemente, a Fátima, implorando protecção.

Muitos portugueses, mas também, muitos estrangeiros de todos os cantos do globo aí afluem, orando e meditando, implorando paz e bálsamo para as suas maleitas.

Hoje, este pequeno torrão português não é mais a terra desconhecida de outrora, porque se transformou em Altar do Mundo.

“Você sabia?”

Que os tribunais de Atenas, não tinham nem juizes profissionais, nem advogados. Queixosos e acusados, defendiam eles mesmos a sua causa diante de um júri de cidadãos cujo número variava entre 101 a 1001, conforme a importância do caso. Se o acusado fosse julgado culpado, o queixoso podia propor uma pena. O acusado podia então apresentar uma solução de reserva.

Cabia então ao júri de resolver o caso sem apelação.

Traduzido por Torres Jacques
Sélection du Reader's Digest

Notícias regionais - A informação da sua Terra

VIDA PAROQUIAL

continuação da pág. 2

olhos para sempre. A palavra foi, num caso, sinal de vida a florescer e, no outro caso, sinal de vida a apagar-se.

De modo análogo, os noivos fixaram para sempre a hora em que declararam o seu amor e, no futuro, sentem que o amor cresce sempre que repetem essa palavra inicial. As próprias cartas de noivado vivem do calor que só eles conhecem. Têm algo de pudor íntimo, como disse Fernando Pessoa ao escrever que “roda a carta de amor é ridícula quando lida na praça pública”.

Em tudo isto, a palavra falada revela a pessoa, e, passada a escrito, vive do calor com que foi dita.

É por terem um “Deus que fala”, que “não é como os outros deuses, os ídolos pagãos, que têm boca e não falam, que têm ouvidos e não ouvem, que têm garganta mas não articulam qualquer som”, e consideravam um tempo de desgraça aquele em que não houvesse nenhum profeta. A “palavra” é a vida do Povo bíblico. Até o acto de criar é referido na bíblia como obra da palavra: Deus criou o mundo pela sua palavra, “a palavra é onipotente”. Essa palavra ouvida dos Profetas e falada durante séculos seria passada a escrito para ser lida, mas a sua proclamação oral na assembleia ficou sempre como a expressão autêntica da palavra. Significativamente, o Sínodo chama-se “Sínodo da Palavra” e não “Sínodo da Bíblia, porque dizer “Palavra de Deus” é dizer mais que dizer “Bíblia”, porque a “Palavra escrita” nasceu da “Palavra Falada”.

A Bíblia é lida por poucos “praticantes”

Um inquérito realizado pela Igreja mostra que a prática católica nas paróquias de meio urbano é cada vez mais frágil. A Capital – Lisboa – serviu de termómetro para o país católico. A Igreja portuguesa não está apenas perante um problema de vocações ou, sequer, de diminuição de praticantes. É que mesmo os católicos com prática activa da fé estão mais distantes das actividades da paróquia e da própria vida. Assim, nesta perspectiva, Dom José Policarpo, Bispo de Lisboa, aconselha a que as paróquias promovam acções que valorizem a dimensão sobrenatural e a “proclamação da Palavra de Deus em assembleias, litúrgicas e outras”. Vejamos, dos 3 839 católicos inquiridos, só 82 responderam ao questionário garantindo lê-la todos os dias. Os católicos não podem viver alheados em relação à Palavra de Deus; seria bom a recuperação dos Grupos bíblicos, por exemplo, para que as pessoas leiam a Bíblia em conjunto, ou um apelo para que os Retiros organizados pelas paróquias seja dada mais atenção ao texto e à sua leitura.

Mês de Novembro: abertura ao Deus da Ressurreição!...

A Esperança cristã: tensão entre o presente e o futuro... relança a nossa vida para um patamar de transformação interior, que nos dá acesso à salvação através da esperança; não por mérito próprio, mas devido à generosidade de Deus. Pelo Espírito que neles habita, são capazes de Amar a Deus da mesma forma que Deus os ama (Ef2,5-10; Tt3,4-7).

Daqui as características que ressaltam da Esperança Cristã: *Indestrutível* ancorada em Deus (Hb 6,19; Rm 8,38ss). *Abrangente* porque não se limita a mim; encontro-me inserido numa comunidade de esperança (Ef4,4); anseio ardentemente a salvação de todas as pessoas e do cosmos (Rm 8,19-22). *Realista* porque o que se passa com Cristo passa-se com os cristãos: o sofrimento e as contrariedades da vida são integrados num dinamismo de inabalável esperança que afasta o medo da doença, da perda, da privação, do prejuízo financeiro, desemprego, calamidade ecológica. “Tu garantirás a paz, porque ela confia em Ti. Confia sempre em Javé, pois Javé é uma rocha eterna” (Is 26,3ss). *Plena* e não estéril, não infecunda, mas empenhada em construir o Reino, aqui e agora, procurando alcançar uma sociedade mais justa, denunciando a opressão onde quer que ela exista, opondo-se a qualquer espécie de discriminação.

A importância da Ressurreição, enquanto linguagem da esperança, reside na dupla vertente. As pessoas esperam um futuro para além da morte, e a realidade desse futuro já foi demonstrada no presente através da ressurreição de Jesus. A

magna carta da esperança cristã encontra-se no capítulo 15 da Primeira Carta aos Coríntios (cf. 1Cor 15,19ss). A esperança cristã diz respeito ao Deus que ressuscita os mortos e do nada faz emergir a existência. O Senhor ressuscitado é o nosso *eschaton*. É o nosso futuro que existe já no presente, N’Ele, o fim e a consumação da história cósmica são antecipadamente presentes.

O nosso trabalho desaparece na poeira dos séculos, no fluxo que tudo canaliza para o domínio da morte. Ma este dia não conhecerá o caso.

Quando experimentarmos o vértice da esperança cristã, como fizeram S. Paulo (1Tm1,12 e Rom 15,13) e S. Pedro (1Ped 1, 3-6) podemos agir de modo semelhante ao de Cristo. Mas quando nos deixarmos dominar pela pressão das circunstâncias diárias, pela falta de amor e verdade, enfraquecemos a nossa esperança cristã.

Movimento Religioso

Baptismos:

8/11- Tiago Faria Ferreira da Fonseca Ribeiro, filho de Carlos Tiago Faria Ribeiro e de Graciete Maria Ferreira Fonseca.

9/11-Tomás Queiroz Carvalho, filho de António José Magalhães Carvalho e de Susana Margarida de Faria Gomes Queiroz.

Casamento:

18/10 – Paulo Alexandre Eiras Novo Tomé e Andreia Catarina Lima da Cruz Dias, ele de Marinhãs e ela de Forjães.

Óbitos:

12/10 – Álvaro Rodrigues de Almeida, de 92 anos de idade, residente na Avenida Santa Marinha, Forjães.

02/11 – Manuel do Casal Martins, de 63 anos de idade,

residente na Rua da Fonte Má, nº1, Forjães.

09/11 – Olívia Vieira Gomes, de 92 anos de idade, residente na Rua do Martinho, nº 354, Forjães

Campanha de Natal: “Quem quer ser mais solidário?”, de 24 de Novembro a 6 de Janeiro 2009

É assim que o Agrupamento de Escuteiros nº 1296 de Santa Marinha de Forjães quer ser a Geração do Segundo Centenário escutista, empenhada, comprometida e activa, respondendo ao desafio de o deixar um pouco melhor, orientados para a Missão de, por coisas simples e pequenas – A Boa Acção – transformarmos a Terra num lugar de paz e felicidade, e por sabermos que todos seremos cada vez mais felizes na medida em que contribuirmos para a felicidade dos outros. Assim sendo, promovemos esta Campanha de Natal “Quem quer ser mais solidário?” que visa a recolha de bens alimentares essenciais e artigos de higiene pessoal, que serão entregues como presentes e Natal a instituições que acolhem crianças em risco e desfavorecidas, partilhando com elas o verdadeiro espírito do Natal. Para isso, convidamos toda a Comunidade Paroquial forjanense a juntar-se a esta causa e a dar o seu contributo, depositando o seu donativo num dos Pontos Solidários, devidamente identificados e que estão espalhados por diversos locais de Comércio de Forjães. Para mais algum esclarecimento adicional, por favor, contacte o Chefe do Agrupamento, Rui Afonso: 964563387.

A mansão



Armando Couto Pereira

Há esse luar que ilumina,
O meu casebre tão pequeno,
Tenho a saudade que me mina,
Os dois que me levam sereno.

E ao nascer do Sol
Faz-me lembrar o teu sorriso
O brilho que tinhas na fronte
Tuas reflexões, teu juízo!...

Um dia talvez na alvorada
Vir-me-ás buscar pela mão
E guiado por essa estrada.

Ferido, sem precisar de nada
Sem deixar rosa magoada
Partirei feliz pr’á mansão!...

Recordação saudosa

Recordação saudosa, ó pátrio	Eu bebendo uma garrafa de
rio,	cerveja!
Por dois amigos-foste navegado	Negras saudades, neste barco
Numa tarde de Agosto, de	vou curtindo.
calmoso estio,	Águas clara que nos dão
Num dia tão feliz por nós	fertilidade.
celebrado.	Que movem engenhos e
Sobre as águas, neste barco	moinhos.
navegante	Matai a minha grande saudade.
Rememoramos os tempos já	Fazei-me esquecer os maternais
volvidos.	carinhos...
O Amândio, era leme e	Neste lugar, nascido e criado,
comandante	Por aqui senti, o refrigerio d’um
No destino a seguir dos dois	orvalho.
amigos.	Quero agradecer o amigo bom e
O rio com carinho rumoreja,	dedicado
De margem em margem fomos	Amândio Fernandes de
subindo	Carvalho.

Mateus Arriscado



Amândio e Mateus passeando de barco no Rio Neiva - Agosto 2007

ACOMPANHANDO O FORJÃES SC

continuação da pág. 13

Camadas Jovens

Juniores

Antas 2 – Forjães 0
Forjães 1 – Meães 0
Forjães 1 – Bastuço 0
Catel 2 – Forjães 0
Forjães 3 – Vila Chã 2

Juvenis

Forjães 1 – Várzea 0
Antas 3 – Forjães 0
Brufense 3 – Forjães 0
Forjães 2 – Oleiros 3
Tadim 0 – Forjães 3

Infantis/Escolinhas

A participar no Campeonato Concelhio, os Infantis lograram duas vitórias e um empate na sua primeira participação nos dois escalões e em jornada realizada no Municipal Padre Sá Pereira.

Veteranos

Forjães 3 – Fragoso 2
Neves 3 – Forjães 3
Forjães 2 – Stª Marta 1
Cerveira 1 – Forjães 5
Forjães 3 – Vila Franca 2
Antas 2 – Forjães 2

POESIA

Seja “Alguém”!

Ter coragem é querer vencer
As vicissitudes da vida,
Se o desânimo aparecer
Seja “alguém” mostre-se activa.

Pois não encontra ninguém
Que dê a mão lealmente;
“Amigos”? Quem os não tem?...
Falsos! Tive eu muita gente...

Por isso, antes estar só
Do que mal acompanhada;
Ao verem não tenham dó,
Sei que não sou enganada.

Regina Corrêa de Lacerda

Vida

Muda, vive, deixa-te
envelhecer,
Porque a vida é como o dia
Tem o seu “entardecer”.

Se ainda quiseses crer
Que a morte não é o fim,
Tal como qualquer querubim
Terás seu “amanhecer”.

Mas o descrente, esse sim,
Por em Deus não meditar,
Terá sempre que sofrer;
Verá com grande pesar
Chegar o “anoitecer”.

Regina Corrêa de Lacerda

Av. de S. Romão, 10 - 4935 Neiva - Viana do Castelo - Tel: 258 871 466 - Fax: 258 371 420

Ponte Neiva RESTAURANTE **Zé dos Leitões RESTAURANTE**

Av. Marcelino Queirós, 130/140 Estrada E - loja 14 - 4740 Forjães - Esposende - Tel.: 253 876 074/Tlm. 965 166 956

CAFE "O TELHEIRO" - 21480
28 DE NOVEMBRO - CAFE 9H-17H

TERTÚLIA
O DESPORTO E OS JOVENS DO ATLETISMO, AO BTT...

PAINEL DE CONVIDADOS

Paulo Cepa BTT
Fernanda Silva Atletismo
Rui Lourenhos Ciclismo
Rui Sousa Ciclismo
Andreia Silva Orientação

S. Martinho na ACARF

Recital de Música Clássica

Grupo Coral de Forjães
Alunos de Guitarra Clássica e Piano da Escola de Música DÓRéMi (Arcozelo-Barcelos)
Grupo Coral da Academia Cultural de Carapeços

Centro Cultural de Forjães
Dia 12 de Dezembro de 2008
21 horas
Entrada Livre

Visite esposendeonline.com

O FORJANENSE O melhor jornal de Esposende O FORJANENSE

esposendeonline
www.esposendeonline.com

AGROZENDE FABRICAÇÃO DE ESTUFAS E REGAS, L.DA

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.

Como empresa em expansão prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Poderá aceder à nossa empresa através de:
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Mail: agrozende@vizzavi.pt
Rua da Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende

GRUPO BARMONTA S.A. CONSTRUÇÃO, ENGENHARIA, SERVIÇOS

imogaliza
www.grupobarmonta.pt
imobiliária, alojamento, apartamentos, terrenos

Comece a vida por aqui

Quinta da Flora
Área total aproximada de 1400 m2. Habitação tipo T3, com Suite, Ar Condicionado e Aquecimento Central, Piscina.

Casa dos Caminhos
Área total aproximada de 193 m2. Habitação tipo V4, Cozinha Equipada, Ar Condicionado ou Aquecimento Central, fogão de Gás.

Casa da Costa
Área total aproximada de 800 m2. Habitação tipo T3, com Suite, Ar Condicionado e Pré-Instalação de Aquecimento Central, Piscina, Parque Infantil, Lavaria e Forno a Lenha.

BESIALUGA RENT-A-CAR
Av. Marcelino Queirós, 130 - Bloco E - Lj 8
4740-448 Forjães (Esposende)
TL 253 876 600 (Tlm. 916 360 952)
E-mail: besialuga@grupobarmonta.pt
www.grupobarmonta.pt